



Banco Pan

Demonstrações Financeiras – 1º Semestre de 2015

03 de agosto de 2015

Banco Pan

Relatório da Administração – 2T15

03 de agosto de 2015

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes informações trimestrais relativos ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, por ocasião da entrada do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) no bloco de controle do Pan, foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa Econômica Federal (“Caixa”) em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizados com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Banco alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, desde 2012, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial de maio registrou alta de 0,6% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, interrompendo a sequência de quedas mensais. Mesmo com esse resultado, a média móvel trimestral permaneceu negativa, como já observado há vários meses. O resultado mensal inverteu pontualmente a leitura de tendência predominante entre as principais atividades, como, por exemplo, o setor de mineração, que tem registrado taxas positivas e a produção manufatureira que apresenta resultados bastante negativos desde meados de 2014. Dentre as categorias de uso, a produção de bens de capital segue registrando as maiores quedas, apesar do resultado positivo neste mês.

Já os dados de vendas do varejo ampliado recuaram 1,8% na comparação com o mês anterior e 10,4% em relação a maio de 2014, seguido pela leitura também negativa do varejo restrito, que exclui automóveis e materiais de construção, e recuou 0,9% em relação ao mês anterior e 4,5% na comparação com maio de 2014. A leitura setorial apontou queda mensal na venda de importantes segmentos, como: (i) veículos, com queda de 4,6%; (ii)

materiais de construção, com recuo de 3,8%; (iii) móveis e eletrodomésticos, que recuaram 2,1%, atingindo a quarta contração mensal consecutiva e (iv) supermercados, com queda de 1,1%.

Com relação ao setor externo, a balança comercial, que tinha registrado déficit US\$ 6 bilhões nos primeiros dois meses de 2015, em geral um período sazonalmente desfavorável, mostrou uma recuperação incipiente no bimestre seguinte ao registrar um superávit de US\$ 0,5 bilhão. Apenas em maio foi possível identificar uma clara mudança na dinâmica da balança comercial, período sazonalmente favorável, cujo resultado ajudou a impulsionar o superávit em US\$ 2,8 bilhões. Em junho, os dados apontaram outro sólido excedente de US\$ 4,5 bilhões. Todavia, importa destacar que a melhoria do saldo tem sido bastante influenciada pela queda mais acentuada das importações, que recuaram 20,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, ante as exportações que recuaram 8,7% no período.

No que se refere à inflação, o IPCA de junho registrou alta de 0,79% em relação ao mês anterior, patamar bastante elevado para o período e 0,4% acima do observado em junho do ano passado. Dessa forma, a inflação acumulada em 12 meses manteve-se firme em sua tendência ascendente, atingindo variação anual de 8,9%, contra a variação de 8,5% em maio. Ainda que em junho a inflação tenha sido fortemente influenciada por alguns aumentos isolados, é importante notar que o índice de difusão, que é o percentual dos preços que registram altas, segue em patamar historicamente elevado, em aproximadamente 70%.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego apurada pela PNAD Contínua subiu para 8,1% no trimestre encerrado em maio, acima dos 8,0% registrados em abril e, o mais importante, 1,2 p.p. superior à taxa observada no trimestre encerrado em maio de 2014. Com isso, o mês de maio registrou o sexto mês consecutivo em que a média móvel de três meses da taxa de desemprego ultrapassou o valor correspondente ao registrado no ano anterior. Em relação à dinâmica da renda, o rendimento médio real caiu 0,4% na comparação anual, mas a redução da renda média foi compensada pelo aumento do emprego, o que implicou na estabilidade da massa salarial real. De forma sintética, os dados de emprego em âmbito nacional confirmam o aprofundamento do processo de enfraquecimento do mercado de trabalho apontado pela pesquisa do IBGE restrita às regiões metropolitanas (PME) e os dados do Ministério do Trabalho sobre emprego formal (Caged).

Em relação ao mercado de crédito, as concessões registradas em maio seguiram trajetória de desaceleração, com aumento de 10,1% em relação ao volume de concessões registradas em maio de 2014 frente à variação anual de 10,4% registrada em abril. Em termos reais, as operações de crédito tiveram a menor expansão desde 2007 (início da nova série histórica), registrando aumento de apenas 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a leitura de gradual moderação. O resultado reflete o crescimento ainda forte da carteira de crédito com recursos direcionados e a continuidade da queda do volume de crédito com recursos livres. Com relação às taxas praticadas, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas e jurídicas subiu pelo quinto mês consecutivo, em linha com a direção da política monetária. Considerando as modalidades de recursos livres e direcionados, a inadimplência das pessoas físicas registrou elevação de 0,1 p.p. na comparação mensal, atingindo 3,8%, enquanto a inadimplência das pessoas jurídicas manteve-se estável com relação a abril, em 2,3%. A continuidade de elevados níveis de incerteza em torno das perspectivas de crescimento, agravada por renovados e negativos níveis de confiança de consumidores e empresários, além do próprio movimento observado no mercado de trabalho, continuam influenciando a moderação dos níveis de concessão de crédito.

Sobre a situação fiscal, o resultado primário consolidado do setor público em maio registrou déficit de R\$ 6,9 bilhões, influenciado pelo resultado negativo de R\$ 8,9 bilhões do Governo Central (Tesouro Nacional, INSS e Banco Central), parcialmente compensado por mais um resultado positivo, de R\$ 2 bilhões, atribuído aos Estados e Municípios. Já as Empresas Estatais, registraram pequeno déficit de R\$ 72 milhões. Com o segundo déficit primário do Governo Central no ano, o resultado fiscal caiu para R\$ 25,6 bilhões de janeiro a maio ante R\$ 32,5 bilhões no acumulado até abril, totalizando o equivalente a apenas 38,5% da meta fiscal para o ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Mesmo diante de um contexto de retração da atividade econômica e juros mais altos, o Pan manteve sua trajetória de crescimento na originação de ativos de crédito para o varejo, que atingiu média mensal de R\$ 1.382,7 milhões no 2º trimestre de 2015, valor 4,6% superior à média mensal de R\$ 1.321,4 milhões do 1º trimestre de 2015 e 54,8% superior aos R\$ 893,4 milhões originados no 2º trimestre de 2014.

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido atingiu R\$ 18.203,7 milhões no final do 2º trimestre, com crescimento de 1,9% em relação aos R\$ 17.867,2 milhões ao final do 1º trimestre de 2015, mesmo tendo cedido R\$ 2.801,6 milhões no trimestre, e crescimento de 14,8% em relação aos R\$ 15.857,1 do mesmo trimestre de 2014.

A Carteira Total de Crédito, que inclui as carteiras de varejo e empresas, atingiu R\$ 18.228,6 ao final do 2º trimestre de 2015, valor 1,7% superior à carteira de R\$ 17.923,5 milhões ao final do 1º trimestre de 2015 e 13,2% superior ao saldo de R\$ 16.101,9 milhões de junho de 2014. Este valor inclui: (i) a Carteira de Créditos com Resultado Retido, de R\$ 18,2 bilhões e (ii) saldo residual de créditos cedidos com coobrigação anteriormente à Resolução 3.533/08 do Bacen, no montante de R\$ 25,0 milhões.

Em 30 de junho de 2015, o Pan possuía aplicações em títulos privados no valor de R\$ 3,1 milhões. Assim, a Carteira Total de Crédito Expandida, incluindo tais operações, atingiu o montante de R\$ 18.231,7 milhões no final do 2º trimestre do ano.

Financiamento de Veículos

Segundo o Banco Central do Brasil (“Bacen”), o saldo de crédito para aquisição de veículos (CDC PF) totalizou R\$ 175,7 bilhões em maio de 2015, registrando queda real de 6,0% nos últimos 3 meses e de 13,9% ante o mesmo período de 2014. A modalidade representa 22,3% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 0,3% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo e registrou queda real de 14,0% nos últimos 3 meses e de 56,1% no ano, totalizando R\$ 2,6 bilhões ao final de maio.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos (CDC PF) encerrou o mês de maio em 3,9%, registrando recuo de 1,1p.p. em relação a maio de 2014. Destaca-se que a máxima histórica do indicador foi alcançada em junho de 2012 (7,2%), tendo recuado gradativamente até atingir o patamar de 3,9% registrado em dezembro de 2014, se mantendo estável desde então.

As taxas de juros para aquisição de veículos cobradas das famílias atingiram 24,8% a.a. em maio, tendo se mantido estável nos últimos 3 meses, apesar do avanço de 1,8 p.p. sobre maio de 2014.

De acordo com a Fenabrave, foram vendidas 3,1 milhões de unidades de veículos leves (automóveis e comerciais leves novos e usados) no 2º trimestre de 2015, queda de 1,1% em relação ao mesmo período de 2014, com a comercialização de usados avançando 6,3% e as vendas de novos registrando queda de 22,6%. Na comparação com o trimestre anterior houve alta de 1,6% no mercado de veículos usados e queda de 9,3% no segmento de novos (dados com ajuste sazonal).

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 117,0 mil unidades no 2º trimestre de 2015, registrando recuo de 13,5% em relação ao 2º trimestre do ano passado, com queda de 44,8% no segmento de novos e alta de 0,5% no mercado de usados. Na comparação com o trimestre passado, houve queda de 15,2% no mercado de pesados novos e alta de 3,5% no segmento de pesados usados, respectivamente (dados ajustados sazonalmente).

Ainda de acordo com a Fenabreve, as vendas de motos no 2º trimestre de 2015 totalizaram 1,0 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, apresentando alta de 1,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, queda de 11,2% no segmento de motos novas e alta de 9,0% no mercado de usadas. Na comparação com o trimestre anterior, houve queda de 5,0% no mercado de motos novas e alta de 3,1% no segmento de motos usadas (dados ajustados sazonalmente).

O financiamento de veículos permanece como a principal carteira de crédito da Companhia. O Banco está ativamente presente em 9.764 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 13,0% da originação total.

Apesar da retração do setor, no 2º trimestre de 2015, foram concedidos R\$ 1.901,6 milhões em novos financiamentos de veículos, valor 13,9% superior aos R\$ 1.669,7 milhões originados durante o 1º trimestre de 2015 e 22,2% superior aos R\$ 1.556,0 milhões originados durante o 2º trimestre de 2014.

A estratégia do Pan em veículos leves tem sido orientada pela busca de diversificação entre o segmento de automóveis novos e usados. Neste sentido, cabe destacar que no 2º trimestre de 2015 o financiamento de automóveis nas concessionárias respondeu por 47,9% do financiamento de veículos leves e 41,5% do financiamento total de veículos, percentuais comparados, respectivamente, aos 50,4% e 42,7% do trimestre anterior e aos 56,3% e 46,0% no 2º trimestre de 2014.

O financiamento de motos atingiu média mensal de R\$ 59,7 milhões no 2º trimestre de 2015, aumento de 4,4% em relação à média mensal de R\$ 57,2 milhões no trimestre anterior e 14,4% superior à média de R\$ 52,2 milhões registrada no 2º trimestre de 2014.

Já o segmento de veículos pesados apresentou produção média mensal de R\$ 24,8 milhões no 1º trimestre de 2015, retração de 9,6% frente à média de R\$ 27,5 milhões do 1º trimestre e 41,9% abaixo dos R\$ 42,7 milhões do 2º trimestre de 2014, acompanhando o movimento do mercado.

A administração do Pan trabalha constantemente no aprimoramento dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, vem sendo alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.

Crédito Pessoal

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito pessoal total (consignado e não-consignado) totalizou R\$ 369,1 bilhões em maio de 2015, se mantendo estável nos últimos 3 meses, apesar da alta real de 1,4% na comparação anual. A modalidade representa 46,8% do saldo de crédito livre para as famílias.

A carteira de crédito consignado atingiu saldo de R\$ 263,8 bilhões em maio, se mantendo estável no comparativo trimestral, e registrando variação real de 3,4% com relação ao mesmo período de 2014. Dentre os três segmentos que compõe o crédito consignado, o estoque de crédito para beneficiários do INSS foi o que registrou maior expansão real anual (+7,3%), seguido por servidores públicos (+2,6%), enquanto o estoque para servidores privados registrou queda no período (4,6%). Destaca-se que os empréstimos para servidores públicos representam 61,2% do estoque de crédito consignado total.

Já o saldo de crédito pessoal não consignado atingiu R\$ 105,3 bilhões, registrando quedas reais de 0,2% nos últimos 3 meses e de 3,3% em relação a maio de 2014.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias da modalidade de crédito pessoal se manteve em 3,8% em maio, registrando recuos de 0,1p.p nos últimos 3 meses e de 0,2p.p. na comparação anual. No segmento não consignado, a taxa de atrasos registrou queda de 0,1p.p. no período de três meses e alta de 0,3p.p. no comparativo anual, atingindo 7,5% do estoque dessa modalidade de crédito. Já no segmento de crédito consignado, a taxa apresentou recuo de 0,1p.p. nos últimos 3 meses e de 0,4p.p. no ano, encerrando o mês de maio em 2,3%.

O Pan concedeu R\$ 1.995,3 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS durante o 2º trimestre de 2015, em linha com os R\$ 2.031,4 milhões originados no 1º trimestre de 2015 e 136,0% superior aos R\$ 845,8 milhões originados no 2º trimestre do ano anterior, mostrando o novo patamar de originação desse segmento de crédito pelo Banco.

Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$ 121,2 milhões em novos financiamentos durante o 2º trimestre de 2015, apresentando aumentos de 8,2% e 2,6% em relação ao 1º trimestre de 2015 e ao mesmo trimestre de 2014, respectivamente.

O Banco também atua na venda de consórcios e faturou um montante de R\$ 80 milhões no 2º trimestre de 2015, 31,1% superior ao último trimestre e 53,8% superior ao mesmo trimestre de 2014.

Empresas

De acordo com o Bacen, em maio de 2015 o saldo de crédito livre para empresas totalizou R\$ 794,0 bilhões, registrando quedas reais de 1,2% e 3,4% na comparação trimestral e anual, respectivamente. Dentre as modalidades de financiamento a Pessoas Jurídicas, a carteira de capital de giro totalizou R\$ 388,0 bilhões, representando 48,9% do saldo de crédito livre na modalidade.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias representava 4,0% da carteira de crédito a empresas com recursos livres em maio de 2015, registrando aumento real de 0,5p.p. nos últimos 3 meses e avanço de 0,6p.p. em relação ao mesmo período de 2014.

Os atrasos no segmento de capital de giro avançaram 0,5p.p. na comparação anual, atingindo o patamar de 4,4% em maio de 2015.

A carteira de crédito para empresas, atingiu o montante de R\$ 4.411,5 milhões, com crescimento de 5,3% em relação à carteira de R\$ 4.191,1 milhões registrados no final de março, e 20,5% superior ao saldo de R\$ 3.660,4 milhões ao final de junho de 2014.

Considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 54,7 milhões e as aplicações em títulos privados no valor de R\$ 3,1 milhões, a carteira de crédito expandida para empresas fechou o trimestre com saldo de R\$ 4.469,4 milhões, dentre os quais R\$ 315,1 milhões correspondiam a operações de ACC em dólares.

O banco mantém uma política de diversificação de riscos, apresentando, portanto, alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 2,7% do saldo total da carteira de crédito ao final do 2º trimestre de 2015.

Crédito Imobiliário

O saldo de crédito imobiliário PF (taxas livres + taxas reguladas) totalizou R\$ 465,1 bilhões em maio de 2015, registrando crescimento real de 1,7% nos últimos 3 meses e avanço de 14,7% no ano. Desse total, R\$ 403,5 bilhões correspondem a recursos com taxas reguladas, com crescimento real de 2,1% e 15,6% nos últimos 3 e 12 meses, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário contratado a taxas de mercado atingiu R\$ 61,7 bilhões, registrando recuo de 0,8% em 3 meses e avanço de 9,5% no comparativo anual. A modalidade conta com uma das menores taxas de atrasos do segmento de financiamento para as famílias: a inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,1% da carteira de crédito imobiliário em maio de 2015, aumento de 0,1p.p. nos últimos 3 meses e em relação à inadimplência registrada no mesmo período de 2014.

O Pan originou R\$ 129,8 milhões em créditos imobiliários durante o 2º trimestre de 2015, dos quais: (i) R\$ 103,5 milhões se referem à concessão de financiamentos para pessoas físicas, sendo R\$ 62,0 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e R\$ 40,2 milhões para a aquisição de imóveis; e (ii) R\$ 26,2 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) para securitização.

No trimestre, a originação de Crédito Fácil evoluiu de forma importante, e a queda no volume total dos créditos imobiliários, comparado ao volume do último trimestre, foi influenciada pelo produto de Aquisição de Imóveis refletindo o cenário atual.

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 840,2 milhões no final de junho deste ano, valor 2,2% superior ao saldo de R\$ 821,9 milhões apresentado em março e 30,4% maior do que o saldo de R\$ 644,4 milhões em junho de 2014.

Cartões

A base de cartões de crédito fechou o 2º trimestre do ano com 1,7 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 834,6 milhões, montante 8,4% superior ao volume do 1º trimestre de 2015 e 12,7% maior que o volume transacionado no mesmo trimestre de 2014.

Seguros

Em virtude da venda da Pan Seguros S.A. (“Pan Seguros”) e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“Pan Corretora”) concluída em Dezembro de 2014, foi firmado um acordo operacional de distribuição, válido por 20 anos, por meio do qual a Pan Seguros utilizará o balcão do Pan na comercialização de seus produtos, e este será remunerado com uma receita de serviço.

Sendo assim, o Pan originou o montante de R\$ 44,0 milhões em prêmios de seguros durante o 2º trimestre de 2015, aumentos de 4,7% e 28,0% em relação ao 1º trimestre de 2015 e ao mesmo trimestre de 2014, respectivamente. Dentre os prêmios originados no 2º trimestre, observa-se: R\$ 30,5 milhões de seguro de proteção de crédito (Pan Protege), R\$ 4,3 milhões de seguro habitacional, R\$ 2,4 milhões de seguro de cartões e R\$ 6,7 milhões com outros seguros.

Captação de Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,6 bilhões em junho de 2015, 2,6% acima do saldo de R\$ 19,1 bilhões apresentado em março e 8,4% acima do saldo de R\$ 18,1 bilhões no final do 2º trimestre de 2014. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interfinanceiros, representando R\$ 11,5 bilhões, ou 58,9% do total; (ii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 2,6 bilhões, 13,5% do total; (iii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,5 bilhões, ou 12,8% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,9 bilhão, ou 9,9% do total; (v) as captações vinculadas à cessão de créditos com

retenção de riscos e benefícios realizadas após julho de 2014, de acordo com a Resolução 3.533/08 do Bacen, no valor de R\$ 596,7 milhões, representando 3,0% do total; e (vii) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 377,7 milhões, equivalentes a 1,9% das captações.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Custos e Despesas

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa encerrou o trimestre em R\$ 273,5 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 80,2 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do 2º trimestre de 2015 totalizou R\$ 193,3 milhões, se mantendo estável em 1,1% da carteira de crédito.

As despesas de pessoal e administrativas, incluindo as despesas com originação, totalizaram R\$ 447,4 milhões no 2º trimestre de 2015, comparadas aos R\$ 416,9 milhões no 1º trimestre de 2015 e aos R\$ 348,0 milhões no 2º trimestre de 2014. As variações apresentadas decorrem de uma série de fatores como, por exemplo: (i) novo patamar de originação de créditos, (ii) mudança de regra de contabilização das comissões de originação, (iii) acordos coletivos, (iv) internalização de equipe de originação de veículos e (v) intensificação de cobrança.

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

No 2º trimestre de 2015, o Pan apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 3,6 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 73,5 milhões registrado no 1º trimestre de 2015 e ao prejuízo de R\$ 70,4 milhões registrado no 2º trimestre de 2014. Apesar da nova regra de contabilização das despesas de comissão na originação de créditos, os resultados trimestrais citados são impactados pelo volume das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período.

No 2º trimestre de 2015, as cessões de carteira sem coobrigação somaram R\$ 2.801,6 milhões. As participações de cada carteira (veículos, consignado e imobiliário) no volume cedido também impactaram a receita gerada e, consequentemente, a margem financeira líquida gerencial, que encerrou o 2º trimestre de 2015 em 16,0%, frente às margens de 11,1% e 11,1%, registradas no 1º trimestre de 2015 e 2º trimestres de 2014, respectivamente.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan encerrou o mês de junho em R\$ 3.560,9 milhões, frente aos R\$ 3.558,6 milhões registrados em março e aos R\$ 2.156,9 milhões em junho de 2014.

O Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro encerrou o trimestre em 16,5%, sendo 11,9% de Capital Principal, frente aos 16,8% registrados ao final de março e 11,5% em 31 de dezembro de 2014. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 2º trimestre foi de R\$ 1.047,7 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste trimestre e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 3 de agosto de 2015.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014			30/06/2015	31/12/2014		
CIRCULANTE		9.822.879	9.668.009	10.542.275	10.623.486	CIRCULANTE		14.476.378	14.186.285	15.311.630	15.098.386
Disponibilidades	5	59.118	36.507	66.942	47.298	Depósitos	16.a	9.814.778	9.829.149	9.813.934	9.760.907
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	1.479.877	1.075.581	1.282.426	952.847	Depósitos à vista		179.561	107.184	179.381	107.002
Aplicações no mercado aberto		1.205.762	823.674	1.205.762	823.674	Depósitos interfinanceiros		8.316.202	8.614.458	8.315.909	8.546.399
Aplicações em depósitos interfinanceiros		274.115	251.907	76.664	129.173	Depósitos a prazo		1.319.015	1.107.507	1.318.644	1.107.506
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	347.671	620.932	420.462	724.561	Carteiras no mercado aberto	16.b	266.201	158.988	266.153	147.672
Carteira própria	7.a	21.578	216.700	87.621	252.284	Carteira própria		135.134	158.988	135.086	147.672
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	135.155	159.007	141.903	180.113	Carteira livre movimentação		131.067	-	131.067	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	167.897	86.232	167.897	92.710	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	2.949.259	2.766.722	3.504.502	3.495.960
Vinculados ao Banco Central		-	30.483	-	30.483	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		2.033.185	1.993.112	2.588.428	2.722.350
Vinculados a prestação de garantias		23.041	128.510	23.041	168.971	Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior		916.074	773.610	916.074	773.610
Relações interfinanceiras		72.152	48.107	72.152	48.107	Relações interfinanceiras		87.512	107.299	87.512	107.299
Pagamentos e recebimentos a liquidar		8.392	-	8.392	-	Correspondentes no País	17	87.512	107.299	87.512	107.299
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.034	2.917	3.034	2.917	Relações interdependências		8.797	4.041	8.797	4.041
Correspondentes no país		60.726	45.190	60.726	45.190	Recursos em trânsito de terceiros		8.797	4.041	8.797	4.041
Operações de crédito	8	6.298.146	5.819.806	6.922.442	6.537.148	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	102.005	68.317
Operações de crédito - setor privado		6.800.199	6.303.257	7.524.481	7.101.564	Empréstimos no País		-	-	101.930	1.703
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(502.053)	(483.451)	(602.039)	(564.416)	Empréstimos no Exterior		-	-	75	66.614
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	13.115	27.112	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	6.890	37.208	6.890	13.559
Operações de arrendamento a receber		-	-	16.219	32.098	Instrumentos financeiros derivativos		6.890	37.208	6.890	13.559
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(3.104)	(4.986)	Outras obrigações		1.342.941	1.282.878	1.521.837	1.500.631
Outros créditos		1.356.255	1.875.345	1.457.425	2.044.687	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		16.791	8.802	17.087	8.893
Carteira de câmbio	9.a	359.208	532.656	359.208	532.656	Carteira de câmbio	9.a	-	664	-	664
Rendas a receber		-	-	258	297	Sociais e estatutárias		-	1.540	11	2.303
Negociação e intermediação de valores		4.585	17.529	5.649	18.593	Fiscais e previdenciárias	21.a	35.635	48.599	133.656	125.369
Recebíveis imobiliários	10	-	-	40.142	86.309	Negociação e intermediação de valores		3.116	7.737	79.007	95.008
Títulos e créditos a receber	8 e 11	717.956	700.934	722.160	706.797	Dívidas subordinadas	19	180.009	95.409	180.009	95.409
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(46.147)	(43.848)	(46.221)	(43.910)	Diversas	21.b	1.107.390	1.120.127	1.112.067	1.172.985
Diversos	11	320.653	668.074	376.229	743.945						
Outros valores e bens		209.660	191.731	307.310	241.726						
Outros valores e bens	12.a	123.556	85.397	225.600	141.722						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(36.597)	(31.820)	(42.844)	(39.999)						
Despesas antecipadas	12.b	122.701	138.154	124.554	140.003						



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.754.592	13.272.468	15.260.439	14.594.936	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		6.577.655	6.204.399	7.199.385	6.765.919
Aplicação interfinanceira de liquidez	6.a	62.966	72.979	667	4.690	Depósitos	16.a	1.986.553	1.815.409	1.884.232	1.713.617
Aplicações em depósitos interfinanceiros		62.966	72.979	667	4.690	Depósitos interfinanceiros		110.173	85.122	110.173	85.122
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.375.514	1.664.832	1.678.926	1.897.226	Depósitos a prazo		1.876.380	1.730.287	1.774.059	1.628.495
Carteira própria	7.a	108.883	492.643	331.199	714.325	Captações no mercado aberto	16.b	994.294	1.028.368	985.645	1.028.368
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	583.867	889.972	633.556	900.684	Carteira própria		568.219	870.359	559.570	870.359
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	510.400	255.521	507.880	255.521	Carteira de terceiros		426.075	158.009	426.075	158.009
Vinculados à prestação de garantias		172.364	26.696	206.291	26.696	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.129.752	1.204.068	1.708.909	1.672.091
Operações de crédito	8	8.452.615	8.183.741	9.207.005	8.838.215	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.129.752	1.204.068	1.708.909	1.672.091
Operações de crédito - setor privado		8.725.082	8.461.800	9.508.928	9.146.332	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	62.052	100.000
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(272.467)	(278.059)	(301.923)	(308.117)	Empréstimos no País		-	-	-	100.000
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	3.505	7.810	Empréstimos no Exterior		-	-	62.052	-
Operações de arrendamento a receber		-	-	4.334	9.244	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	107.018	1.639	107.018	1.639
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(829)	(1.434)	Instrumentos financeiros derivativos		107.018	1.639	107.018	1.639
Outros créditos		3.440.727	2.883.997	3.946.457	3.379.768	Outras obrigações		2.360.038	2.154.915	2.451.529	2.250.204
Carteira de câmbio	9.a	-	12.461	-	12.461	Fiscais e previdenciárias	21.a	-	-	20.755	55.383
Créditos específicos		-	-	866	724	Negociação e intermediação de valores		-	-	715	1.606
Recebíveis imobiliários	10	-	-	49.873	69.971	Dívidas subordinadas	19	1.695.521	1.460.874	1.695.521	1.460.874
Títulos e créditos a receber	8 e 11	42.426	29.358	57.732	37.901	Diversas	21.b	664.517	694.041	734.538	732.341
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(32.101)	(5.610)	(32.204)	(5.663)						
Diversos	11	3.430.402	2.847.788	3.870.190	3.264.374	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.808	1.605	1.808	1.605
Outros valores e bens		422.770	466.919	423.879	467.227	Resultados de exercícios futuros		1.808	1.605	1.808	1.605
Despesas antecipadas	12.b	422.770	466.919	423.879	467.227	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	19	20
						Participação de acionistas minoritários		-	-	19	20
PERMANENTE		1.039.276	1.086.298	271.034	281.994						
Investimentos		972.152	1.018.965	3.472	796	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.560.906	3.634.486	3.560.906	3.634.486
Participações em controladas	13.a	968.681	1.018.170	-	-	Capital social:	23	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Outros investimentos	13.b	3.471	795	3.472	796	De domiciliados no País		3.132.036	3.211.194	3.132.036	3.211.194
Imobilizado de uso	14	31.787	32.671	53.639	55.369	De domiciliados no Exterior		328.696	249.538	328.696	249.538
Outras imobilizações de uso		50.106	47.282	80.519	76.488	Reserva de capital		195.208	195.208	195.208	195.208
(Depreciações acumuladas)		(18.319)	(14.611)	(26.880)	(21.119)	Reserva de lucros		2.819	2.819	2.819	2.819
Intangível	15.b	35.337	34.662	213.923	225.829	Ajustes de avaliação patrimonial		(27.934)	(24.273)	(27.934)	(24.273)
Ativos intangíveis		72.974	70.870	325.240	323.136	Prejuízos acumulados		(69.919)	-	(69.919)	-
(Amortizações acumuladas)		(37.637)	(36.208)	(111.317)	(97.307)						
TOTAL DO ATIVO		24.616.747	24.026.775	26.073.748	25.500.416	TOTAL DO PASSIVO		24.616.747	24.026.775	26.073.748	25.500.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
Rendas de operações de crédito	8.g	3.033.185	1.982.398	3.179.076	2.133.257
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	6.090	19.701
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	161.722	81.430	183.418	107.112
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	254.296	(92.024)	260.467	(111.867)
Resultado de operação de câmbio	9.b	81.740	1.459	81.740	1.459
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
Operações de captação no mercado	16.d	(1.624.089)	(758.835)	(1.682.611)	(801.864)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	(15.594)	(18.669)	(12.036)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(471.188)	(445.999)	(525.290)	(487.553)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
		1.435.666	752.835	1.484.221	848.209
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Receitas de prestação de serviços	24	214.015	165.116	226.470	175.929
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(39.968)	9.935	-	-
Receita de prêmios ganhos de seguros	22.a	-	-	-	92.447
Despesas de sinistros retidos	22.b	-	-	-	(28.427)
Despesas de pessoal	25	(146.848)	(101.517)	(261.512)	(209.987)
Outras despesas administrativas	26	(904.807)	(629.482)	(832.074)	(609.780)
Despesas tributárias	27	(92.877)	(58.787)	(120.288)	(92.217)
Outras receitas operacionais	28.a	62.140	40.709	79.935	52.265
Outras despesas operacionais	28.b	(591.469)	(412.680)	(660.119)	(448.844)
RESULTADO OPERACIONAL					
		(64.148)	(233.871)	(83.367)	(220.405)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL					
	29	(24.284)	(28.241)	(26.366)	(28.305)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES					
		(88.432)	(262.112)	(109.733)	(248.710)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
	33.a	18.513	109.932	39.813	99.721
Provisão para imposto de renda		7.710	(11.160)	19.246	(12.632)
Provisão para contribuição social		4.557	(7.202)	6.788	(17.012)
Ativo fiscal diferido		6.246	128.294	13.779	129.365
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS					
		-	-	1	2
PREJUÍZO LÍQUIDO					
		(69.919)	(152.180)	(69.919)	(148.987)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$					
(Representado por 929.040.163 ações em 30/06/2015 e 535.076.075 em 30/06/2014)		(0,08)	(0,28)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
RECEITAS	2.526.074	1.148.104	2.600.838	1.322.613
Intermediação financeira	3.530.943	1.973.263	3.710.791	2.149.662
Prestação de serviços	214.015	165.116	226.470	175.929
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(471.188)	(445.999)	(525.290)	(487.553)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(747.696)	(544.276)	(811.133)	(515.425)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.624.089)	(774.429)	(1.701.280)	(813.900)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(671.197)	(452.732)	(571.641)	(402.807)
Materiais, energia e outros	(881)	(560)	(1.794)	(1.160)
Serviços de terceiros	(73.707)	(65.590)	(92.860)	(90.447)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(596.609)	(386.582)	(476.987)	(311.200)
VALOR ADICIONADO BRUTO	230.788	(79.057)	327.917	105.906
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(21.192)	(16.083)	(30.145)	(27.224)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	209.596	(95.140)	297.772	78.682
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(39.968)	9.935	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(39.968)	9.935	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	169.628	(85.205)	297.772	78.682
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	169.628	(85.205)	297.772	78.682
Pessoal	128.216	89.329	225.166	180.795
Remuneração direta	105.187	74.100	178.043	139.317
Benefícios	15.587	9.394	34.059	28.652
FGTS	5.948	4.175	11.373	9.909
Outros	1.494	1.660	1.691	2.917
Impostos, taxas e contribuições	93.520	(38.637)	117.551	22.435
Federal	83.255	(46.691)	96.533	4.696
Estadual	1	101	203	271
Municipal	10.264	7.953	20.815	17.468
Remuneração de capitais de terceiros	17.811	16.283	24.973	24.437
Aluguéis	17.811	16.283	24.973	24.437
Remuneração de capitais próprios	(69.919)	(152.180)	(69.918)	(148.985)
Prejuízo Líquido	(69.919)	(152.180)	(69.919)	(148.987)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	1	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	2.867.020	-	-	-	-	(16.286)	(542.681)	2.308.053
Aumento de capital (Nota 23.a)	-	1.500.000	-	-	-	-	-	1.500.000
Capital a Integralizar (Nota 23.a)	-	(1.500.000)	-	-	-	-	-	(1.500.000)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	1.007	-	1.007
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	-	(152.180)	(152.180)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	2.867.020	-	-	-	-	(15.279)	(694.859)	2.156.882
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3.460.732	-	195.208	232	2.587	(24.273)	-	3.634.486
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(3.661)	-	(3.661)
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	-	(69.919)	(69.919)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	3.460.732	-	195.208	232	2.587	(27.934)	(69.919)	3.560.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
PREJUÍZO LÍQUIDO	(69.919)	(152.180)	(69.919)	(148.987)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	15.370	10.261	17.619	14.698
Amortização de ágio	5.822	5.822	12.526	12.526
Constituição de provisão para contingências	99.203	62.770	109.289	95.447
Reversão/Constituição para desvalorização de bens não de uso próprio	(2.015)	(14.743)	(5.308)	(15.566)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	26.350	43.025	30.344	44.146
Perda por <i>impairment</i>	-	-	1.419	-
Equivalência patrimonial	39.968	(9.935)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	471.188	445.999	525.290	487.553
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(6.246)	(128.294)	(13.779)	(129.365)
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	-	-	14.824
Lucro líquido ajustado	579.721	262.725	607.481	375.276
Variação de Ativos e Passivos:				
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	284.214	236.364	352.941	199.352
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	899.158	37.963	846.281	(90.925)
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos	(261.483)	115.278	(228.836)	126.495
(Aumento) em relações interfinanceiras	(43.833)	(24.113)	(43.833)	(15.151)
(Aumento) em operações de crédito	(1.218.402)	(1.846.378)	(1.279.374)	(1.636.471)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	18.302	47.663
(Aumento)/Redução em outros créditos	(31.394)	(90.601)	34.352	(45.122)
(Aumento) em outros valores e bens	(14.512)	(101.323)	(65.255)	(107.960)
Aumento em depósitos	156.773	1.879.402	223.642	2.045.968
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	73.139	(402.814)	75.758	(397.215)
Aumento em recursos de emissão de títulos	495.106	200.367	432.245	75.065
Aumento/(Redução) em outras obrigações	230.711	(51.642)	173.710	(291.452)
Aumento em relações interdependências	4.756	1.431	4.756	1.430
Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros	203	(482)	203	(483)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.154.157	216.177	1.152.373	286.470
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de imobilizado de uso	-	17	-	17
Alienação de bens não de uso próprio	16.398	34.555	16.563	37.891
Aquisição de investimentos	(2.676)	(416)	(2.676)	(416)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.009)	(1.305)	(4.358)	(4.957)
Aplicações no intangível	(12.152)	(11.109)	(12.151)	(11.826)
Dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados/recebidos	-	72.000	-	-
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.439)	93.742	(2.622)	20.709
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(348.412)	(389.717)	(348.412)	(389.717)
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(21.132)	(19.374)	(21.132)	(19.374)
(Redução) de dívidas subordinadas	(64.725)	(47.755)	(64.725)	(47.755)
(Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio	(17.341)	85.719	(17.341)	85.719
Variação nas participações minoritárias	-	-	-	(4)
CAIXA LÍQUIDO (USADO) DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(451.610)	(371.127)	(451.610)	(371.131)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	701.108	(61.208)	698.141	(63.952)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	296.507	913.803	307.298	924.760
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE (Nota 5)	997.615	852.595	1.005.439	860.808
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(1.156.894)	(865.313)	(1.572.367)	(1.305.378)
Juros recebidos	3.007.815	1.957.442	3.387.026	2.097.878
Transferência de ativos não de uso próprio	(21.715)	(25.729)	(21.966)	(25.729)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	(5.545)	1.490	(5.545)	1.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. ("Banco", "PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e alternativa de *funding* para as suas operações, o Banco PAN adotou a política de cessão de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira de crédito para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios faz parte da estratégia operacional da instituição, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações anteriormente feitas com FIDCs, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, conforme mencionado na Nota 2.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco PAN.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A. - Caixapar	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	5	-	105	-	110	-
Mercado	3	-	179.246.242	45,49	179.246.245	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

• Alienação da participação societária na Pan Seguros e na Pan Corretora

O Banco Pan S.A. e seus controladores, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informaram aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou, em reunião realizada em 21/08/2014, por voto favorável de todos os seus conselheiros independentes, a venda da participação societária detida pelo Banco PAN nas sociedades Pan Seguros S.A. ("PAN Seguros") e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora").

Nesse contexto, foram celebrados, contratos de compra e venda por meio dos quais o Banco PAN alienou (i) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Seguros à BTG Pactual Seguradora S.A. ("BTGP Seguradora"), uma sociedade controlada do BTG Pactual, e (ii) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Corretora ao BTG Pactual e à Caixapar, pelo valor total combinado de R\$ 580.000, o qual foi corrigido pela variação positiva de 100% da Taxa DI até a consumação do fechamento das operações.

Em 29/12/2014, após todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil, foram concluídas as operações previstas nos contratos de compra e venda resultando em um ganho no montante de R\$ 386.530 antes dos impostos, sendo que eventuais desembolsos futuros com determinadas contingências relativas ao período de gestão do PAN serão por este indenizados.

Esta venda permitirá que o Banco PAN mantenha o foco na originação de crédito, permanecendo com uma receita adicional decorrente do crescente negócio de seguros, uma vez que o Banco PAN acordou, também no contexto das operações, um acordo operacional de distribuição com a PAN Seguros, válido por 20 anos a partir do fechamento das operações, por meio do qual a PAN Seguros utilizará o balcão do Banco PAN na comercialização de seus produtos de seguros.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 (R2) – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30/06/2015, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 03/08/2015.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Participação total %	
	30/06/2015	31/12/2014
Controladas diretas:		
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Pan Holding S.A.(1)	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99
Controladas indiretas:		
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	99,99	99,99
BMSR II Participações S.A.	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização	99,99	99,99
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	99,99	99,99

(1) A partir de 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A..

Demonstrações financeiras Consolidadas

Em 20/01/2014 foram encerrados os fundos de investimentos até então pertencentes ao Banco PAN (Caixa CDC FIDC e Caixa Master CDC FIDC), tal procedimento gerou um resultado positivo no primeiro semestre de 2014 de R\$ 3.193 conforme reconciliação de resultado demonstrada abaixo:

	30/06/2014
	Resultado Líquido
Banco PAN individual	(152.180)
Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:	
Lucro não realizado nas cessões	13.033
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	(7.711)
Efeitos tributários	(2.129)
Banco PAN consolidado	(148.987)

Maiores informações sobre os FIDC's encontram-se nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-

fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, cujos critérios estão descritos na respectiva nota.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de “*hedge*”.

Em 31/10/2013, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.277/13, que estabelece requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados no apuração de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, vigente a partir de junho de 2015.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente,

também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14, optando assim pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações. No semestre encerrado em 30/06/2015, o valor lançado para despesa relativo a 1/3 das comissões no ato da originação, foi de R\$ 67.437.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais

créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, em 29/12/2014 o Banco PAN alienou a participação societária outrora detida na PAN Seguros e PAN Corretora, em função disso não apresentaremos nesta Demonstração Financeira as políticas contábeis do segmento de seguros, maiores detalhes sobre as práticas contábeis deste segmento estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2014.

r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução

CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

u) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

v) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das demonstrações financeiras.

w) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso; (vi) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vii) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (viii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

x) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

a) **Balanço Patrimonial Consolidado:**

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Circulante	10.378.470	2.330	115.046	73.613	34.948	(62.132)	10.542.275
Realizável a longo prazo	14.812.530	36.836	177.415	175.296	146.882	(88.520)	15.260.439
Permanente	979.186	119	488	21.834	596.780	(1.327.373)	271.034
Total em 30/06/2015	26.170.186	39.285	292.949	270.743	778.610	(1.478.025)	26.073.748
Total em 31/12/2014	25.718.335	41.455	339.125	267.048	816.722	(1.682.269)	25.500.416

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Circulante	15.280.426	9.248	27.730	30.426	2.029	(38.229)	15.311.630
Exigível a longo prazo	7.198.280	13.700	73.574	23.771	2.482	(112.422)	7.199.385
Resultado de exercícios futuros	1.808	-	-	-	-	-	1.808
Minoritários	19	-	-	-	-	-	19
Patrimônio líquido	3.689.653	16.337	191.645	216.546	774.099	(1.327.374)	3.560.906
Total em 30/06/2015	26.170.186	39.285	292.949	270.743	729.610	(1.478.025)	26.073.748
Total em 31/12/2014	25.718.335	41.455	339.125	267.048	816.722	(1.682.269)	25.500.416



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Seguros (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
- Receitas da intermediação financeira	3.639.653	1.013	121.321	23.662	-	8.042	(82.900)	3.710.791
- Despesas da intermediação financeira	(2.165.111)	-	(106.841)	-	-	-	45.382	(2.226.570)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.474.542	1.013	14.480	23.662	-	8.042	(37.518)	1.484.221
- Outras receitas/despesas operacionais	(1.534.363)	(2.137)	(51.868)	(10.067)	-	(6.672)	37.518	(1.567.588)
- Resultado de equivalência patrimonial	(36.302)	-	-	-	-	(36.995)	73.297	-
- Resultado não operacional	(25.374)	-	(682)	(310)	-	-	-	(26.366)
- Provisão para IR e CSLL	31.337	376	12.977	(4.430)	-	(447)	-	39.813
- Minoritário	1	-	-	-	-	-	-	1
Prejuízo em 30/06/2015	(90.159)	(748)	(25.093)	8.854	-	(36.072)	73.297	(69.919)
Prejuízo em 30/06/2014	(172.019)	29.243	(304)	20.856	800	(9.487)	(18.076)	(148.987)

- (1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;
(2) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;
(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
(4) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;
(5) Representado pelas empresas Pan Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., alienadas em 29/12/2014;
(6) Representados pelas empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e
(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Disponibilidades em moeda nacional	43.407	30.275	51.231	41.065
Disponibilidades em moeda estrangeira	15.711	6.232	15.711	6.233
Total de disponibilidades (caixa)	59.118	36.507	66.942	47.298
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	938.497	260.000	938.497	260.000
Total de caixa e equivalentes de caixa	997.615	296.507	1.005.439	307.298

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição bancada							
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	260.000
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	636.998	-	-	-	-	636.998	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.499	2.577	-	-	-	4.076	398.726
Subtotal	638.497	2.577	-	-	-	641.074	658.726
Posição Financiada							
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	299.999	-	-	-	-	299.999	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	132.597	-	-	-	132.597	164.948
Subtotal	299.999	132.597	-	-	-	432.596	164.948
Posição Vendida							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	132.092	-	-	-	132.092	-
Subtotal	-	132.092	-	-	-	132.092	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.108	95.494	24.871	149.642	62.966	337.081	324.886
Total em 30/06/2015	942.604	362.760	24.871	149.642	62.966	1.542.843	-
Total em 31/12/2014	455.936	439.469	7.331	172.845	72.979	-	1.148.560

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição bancada							
• Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	260.000
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	636.998	-	-	-	-	636.998	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.499	2.577	-	-	-	4.076	398.726
Subtotal	638.497	2.577	-	-	-	641.074	658.726
Posição Financiada							
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	299.999	-	-	-	-	299.999	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	132.597	-	-	-	132.597	164.948
Subtotal	299.999	132.597	-	-	-	432.596	164.948
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	132.092	-	-	-	132.092	-
Subtotal	-	132.092	-	-	-	132.092	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	640	27.882	24.165	23.977	667	77.331	133.863
Total em 30/06/2015	939.136	295.148	24.165	23.977	667	1.283.093	-
Total em 31/12/2014	455.936	439.469	7.331	50.111	4.690	-	957.537

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	10.809	5.498	10.809	5.498
- Posição financiada	28.916	13.228	28.916	13.228
- Posição vendida	1.600	-	1.600	-
Subtotal	41.325	18.726	41.325	18.726
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	17.345	10.114	5.289	7.632
Total (Nota 7d)	58.670	28.840	46.614	26.358

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/06/2015 e em 31/12/2014, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Carteira Própria:				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.797	1.568
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	278.577	249.326
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	72.944	361.243	80.887	367.456
Notas do Tesouro Nacional – NTN	56.632	347.243	56.632	347.243
Cotas de Fundos de Investimento	576	555	618	714
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	309	302	309	302
Subtotal	130.461	709.343	418.820	966.609
Vinculados a compromisso de recompra:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	389.280	533.087	428.200	533.087
Notas do Tesouro Nacional – NTN	329.742	515.892	329.742	515.892
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	17.517	18.710
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	13.108
Subtotal	719.022	1.048.979	775.459	1.080.797
Vinculados ao Banco Central				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	30.483	-	30.483
Subtotal	-	30.483	-	30.483
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	195.405	150.672	229.332	191.133
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	4.534	-	4.534
Subtotal	195.405	155.206	229.332	195.667
Total de títulos e valores mobiliários	1.044.888	1.944.011	1.423.611	2.273.556
Instrumentos financeiros derivativos:				
Diferenciais a receber de “swap”	573.799	341.753	571.279	348.231
Venda Termo a Receber	104.498	-	104.498	-
Total de instrumentos financeiros derivativos	678.297	341.753	675.777	348.231
Total Geral	1.723.185	2.285.764	2.099.388	2.621.787

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/06/2015							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	26.608	26.608	26.906	(298)
Total de títulos para negociação	-	-	-	-	26.608	26.608	26.906	(298)
Títulos disponíveis para venda								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	178.889	-	61.981	416.759	657.629	657.633	(4)
Total de títulos disponíveis para venda	-	178.889	-	61.981	416.759	657.629	657.633	(4)
Títulos mantidos até o vencimento (1)								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	150.922	200.828	8.016	359.766	359.766	-
- Cotas de fundos de investimento	576	-	-	-	-	576	576	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	309	-	-	-	-	309	309	-
Total de mantidos até o vencimento	885	-	150.922	200.828	8.016	360.651	360.651	-
Total geral	885	178.889	150.922	262.809	451.383	1.044.888	1.045.190	(302)

Banco	31/12/2014							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
Total de títulos para negociação	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
Títulos disponíveis para venda								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	406.673	-	-	668.811	1.075.484	1.075.545	(61)
Total de títulos disponíveis para venda	-	406.673	-	-	668.811	1.075.484	1.075.545	(61)
Títulos mantidos até o vencimento (1)								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	127.170	117.291	139.671	7.558	391.690	391.690	-
- Cotas de fundos de investimento	555	-	-	-	-	555	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	302	-	-	-	-	302	302	-
Total de mantidos até o vencimento	857	127.170	117.291	139.671	7.558	392.547	392.547	-
Total geral	857	533.843	117.291	139.671	1.152.349	1.944.011	1.948.446	(4.435)

Consolidado	30/06/2015							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	26.608	26.608	26.906	(298)
- Cotas de fundo de investimento	-	-	42	-	-	42	42	-
Total de títulos para negociação	-	-	42	-	26.608	26.650	26.948	(298)
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	186.001	-	61.981	490.437	738.419	738.423	(4)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	7.566	11.749	-	-	19.315	7.942	11.373
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	58.113	53.478	67.693	99.292	278.576	320.901	(42.325)
Total de títulos disponíveis para venda	-	251.680	65.227	129.674	589.729	1.036.310	1.067.266	(30.956)
Títulos mantidos até o vencimento (1):								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	150.922	200.828	8.016	359.766	359.766	-
- Cotas de fundos de investimento	576	-	-	-	-	576	576	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	309	-	-	-	-	309	309	-
Total de mantidos até o vencimento	885	-	150.922	200.828	8.016	360.651	360.651	-
Total Geral	885	251.680	216.191	330.502	624.353	1.423.611	1.454.865	(31.254)

Consolidado	31/12/2014							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	9.653	9.892	-	732	20.277	20.277	-
- Cotas de fundo de investimento	13.267	-	-	-	-	13.267	13.267	-
Total de títulos para negociação	13.267	9.653	9.892	-	476.712	509.524	513.898	(4.374)
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	453.349	-	-	668.811	1.122.160	1.122.235	(75)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	27.555	48.557	31.303	141.911	249.326	286.033	(36.707)
Total de títulos disponíveis para venda	-	480.904	48.557	31.303	810.722	1.371.486	1.408.268	(36.782)
Títulos mantidos até o vencimento (1):								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	127.170	117.291	139.671	7.557	391.689	391.689	-
- Cotas de fundos de investimento	555	-	-	-	-	555	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	302	-	-	-	-	302	302	-
Total de mantidos até o vencimento	857	127.170	117.291	139.671	7.557	392.546	392.546	-
Total geral	14.124	617.727	175.740	170.974	1.294.991	2.273.556	2.314.712	(41.156)

(1) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis; e

(3) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 14.197 (31/12/2014 – superior em R\$ 2.738).

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “*swap*”, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, Termo de moeda e *Swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward* – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Em 30/06/2015 e 31/12/2014, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Valor Contábil / Mercado	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Instrumento:				
Swaps				
- Diferencial a receber	573.799	341.753	571.279	348.231
- Diferencial a pagar	(7.429)	(38.641)	(7.429)	(14.992)
Operações a Termo				
- Posição comprada a receber	104.498	-	104.498	-
- Posição comprada a pagar	(104.498)	-	(104.498)	-
Termo de moeda				
- Posição vendida	(1.981)	(206)	(1.981)	(206)
Contratos futuros				
- Posição ativa	4.584	17.483	4.584	17.483
- Posição passiva	(3.116)	(7.737)	(3.116)	(7.737)
Total líquido	565.857	312.652	563.337	342.779

A seguir, demonstra-se os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar. Todas as posições detidas em “swap” são negociadas em balcão e os contratos futuros, na BM&FBOVESPA.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Banco								
	30/06/2015								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.806.572	-	131.510	18.155	18.232	405.902	573.799	541.103	32.696
- Dólar (1)	1.622.654	-	131.472	17.974	17.905	403.318	570.669	540.272	30.397
- CDI	36.975	-	27	158	194	-	379	402	(23)
- CDI	16.474	-	11	23	133	64	231	(38)	269
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	62.214	-	-	-	-	2.520	2.520	467	2.053
- CDI	62.214	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.806.572	(519)	(128)	(1.336)	(2.926)	(2.520)	(7.429)	(5.450)	(1.979)
- CDI (1)	1.622.654	-	-	-	(201)	-	(201)	(279)	78
- Dólar	36.975	(518)	(128)	-	(2.725)	-	(3.371)	(3.409)	38
- Pré	16.474	(1)	-	-	-	-	(1)	(4)	3
- Dólar	6.041	-	-	(1.336)	-	-	(1.336)	(1.291)	(45)
- CDI	62.214	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	62.214	-	-	-	-	(2.520)	(2.520)	(467)	(2.053)
Termo									
Compra a receber:	104.498	-	-	-	-	-	104.498	104.682	(184)
- NTN-B	104.498	-	-	-	-	-	104.498	104.682	(184)
Termo									
Compra a pagar	104.498	-	-	-	-	-	(104.498)	(104.682)	184
- NTN-B	104.498	-	-	-	-	-	(104.498)	(104.682)	184
Termo de Moedas									
Posição comprada	13.153	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	13.153	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida	13.153	(1.981)	-	-	-	-	(1.981)	(2.175)	194
- Dólar	13.153	(1.981)	-	-	-	-	(1.981)	(2.175)	194
Contratos futuros									
Posição ativa:	6.968.358	4.584	-	-	-	-	4.584	4.584	-
- DDI	648.828	2.942	-	-	-	-	2.942	2.942	-
- Dólar	222.861	1.195	-	-	-	-	1.195	1.195	-
- DI1	6.096.669	447	-	-	-	-	447	447	-
Posição passiva:	6.968.358	(3.116)	-	-	-	-	(3.116)	(3.116)	-
- DDI	648.828	(258)	-	-	-	-	(258)	(258)	-
- Dólar	222.861	(51)	-	-	-	-	(51)	(51)	-
- DI1	6.096.669	(2.807)	-	-	-	-	(2.807)	(2.807)	-
		(1.032)	131.382	16.819	15.306	403.382	565.857	534.946	30.911



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Banco								
	31/12/2014								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.949.030	-	1.690	12.408	72.134	255.521	341.753	372.059	(30.306)
- Dólar (1)	1.506.035	-	1.690	12.188	72.116	255.411	341.405	372.095	(30.690)
- CDI	110.263	-	-	75	-	-	75	24	51
- CDI	28.953	-	-	-	18	110	128	(96)	224
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	87.334	-	-	145	-	-	145	36	109
- Libor	67.817	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.949.030	(16)	(374)	(35.188)	(1.424)	(1.639)	(38.641)	(37.335)	(1.306)
- CDI (1)	1.506.035	-	(12)	-	(714)	-	(726)	1.901	(2.627)
- Dólar	110.263	-	(335)	(23.575)	(297)	(1.639)	(25.846)	(26.946)	1.100
- Pré	28.953	(16)	(27)	(23)	(1)	-	(67)	(91)	24
- Libor	55.253	-	-	(9.558)	-	-	(9.558)	(10.527)	969
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	67.817	-	-	(1.887)	-	-	(1.887)	(1.171)	(716)
- Dólar	87.334	-	-	(145)	-	-	(145)	(36)	(109)
- Dólar	6.041	-	-	-	(412)	-	(412)	(465)	53
Termo de Moedas									
Posição comprada	16.371	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	16.371	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida	16.371	(7)	(11)	(21)	(166)	-	(206)	(511)	305
- Dólar	16.371	(7)	(11)	(21)	(166)	-	(206)	(511)	305
Contratos futuros									
Posição ativa:	3.366.446	17.483	-	-	-	-	17.483	17.483	-
- DDI	887.119	14.586	-	-	-	-	14.586	14.586	-
- Dólar	146.215	2.680	-	-	-	-	2.680	2.680	-
- DI1	2.333.112	217	-	-	-	-	217	217	-
Posição passiva:	3.366.446	(7.738)	-	-	-	-	(7.737)	(7.738)	-
- DDI	887.119	(1.733)	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)	-
- Dólar	146.215	(3)	-	-	-	-	(3)	(3)	-
- DI1	2.333.112	(6.002)	-	-	-	-	(6.002)	(6.002)	-
Total a receber líquido		9.722	1.305	(22.801)	70.544	253.882	312.652	343.958	(31.307)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	30/06/2015								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.744.358	-	131.510	18.155	18.232	403.382	571.279	540.636	30.643
- Dólar (1)	1.622.654	-	131.472	17.974	17.905	403.318	570.669	540.272	30.397
- CDI	36.975	-	27	158	194	-	379	402	(23)
- CDI	16.474	-	11	23	133	64	231	(38)	269
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	62.214	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.744.358	(519)	(128)	(1.336)	(2.926)	(2.520)	(7.429)	(5.450)	(1.979)
- CDI (1)	1.622.654	-	-	-	(201)	-	(201)	(279)	78
- Dólar	36.975	(518)	(128)	-	(2.725)	-	(3.371)	(3.409)	38
- Pré	16.474	(1)	-	-	-	-	(1)	(4)	3
- Dólar	6.041	-	-	(1.336)	-	-	(1.336)	(1.291)	(45)
- Libor	62.214	-	-	-	-	(2.520)	(2.520)	(467)	(2.053)
Termo									
Compra a receber:	104.498	-	-	-	-	-	104.498	104.682	(184)
- NTN-B	104.498	-	-	-	-	-	104.498	104.682	(184)
Termo									
Compra a pagar	104.498	-	-	-	-	-	(104.498)	(104.682)	184
- NTN-B	104.498	-	-	-	-	-	(104.498)	(104.682)	184
Termo de Moedas									
Posição comprada	13.153	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	13.153	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida	13.153	(1.981)	-	-	-	-	(1.981)	(2.175)	194
- Dólar	13.153	(1.981)	-	-	-	-	(1.981)	(2.175)	194
Contratos futuros									
Posição ativa:	6.968.358	4.584	-	-	-	-	4.584	4.584	-
- DDI	648.828	2.942	-	-	-	-	2.942	2.942	-
- Dólar	222.861	1.195	-	-	-	-	1.195	1.195	-
- DI1	6.096.669	447	-	-	-	-	447	447	-
Posição passiva:	6.968.358	(3.116)	-	-	-	-	(3.116)	(3.116)	-
- DDI	648.828	(258)	-	-	-	-	(258)	(258)	-
- Dólar	222.861	(51)	-	-	-	-	(51)	(51)	-
- DI1	6.096.669	(2.807)	-	-	-	-	(2.807)	(2.807)	-
		(1.032)	131.382	16.819	15.306	400.862	563.337	534.479	28.858

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	31/12/2014								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.769.852	-	1.690	18.886	72.134	255.521	348.231	379.163	(30.932)
- Dólar	1.557.570	-	1.690	18.811	72.116	255.411	348.028	379.235	(31.207)
- CDI (1)	34.701	-	-	75	-	-	75	24	51
- CDI	28.953	-	-	-	18	110	128	(96)	224
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.769.852	(16)	(374)	(11.539)	(1.424)	(1.639)	(14.992)	(12.965)	(2.027)
- CDI (1)	1.557.570	-	(12)	-	(714)	-	(726)	1.901	(2.627)
- Dólar	34.701	-	(335)	(1.813)	(297)	(1.639)	(4.084)	(3.747)	(337)
- Pré	28.953	(16)	(27)	(23)	(1)	-	(67)	(91)	24
- Libor	55.253	-	-	(9.558)	-	-	(9.558)	(10.527)	969
- Dólar	87.334	-	-	(145)	-	-	(145)	(36)	(109)
- Dólar	6.041	-	-	-	(412)	-	(412)	(465)	53
Termo de moeda									
Posição comprada:	16.371	-	-	-	-	-	-	(15)	15
- Pré	16.371	-	-	-	-	-	-	(15)	15
Posição vendida	16.371	(7)	(11)	(21)	(166)	-	(206)	(511)	305
- Dólar	16.371	(7)	(11)	(21)	(166)	-	(206)	(511)	305
Contratos futuros									
Posição ativa:	3.366.446	17.483	-	-	-	-	17.483	17.483	-
- DDI	887.119	14.586	-	-	-	-	14.586	14.586	-
- Dólar	146.215	2.680	-	-	-	-	2.680	2.680	-
- DI1	2.333.112	217	-	-	-	-	217	217	-
Posição passiva:	3.366.446	(7.738)	-	-	-	-	(7.737)	(7.738)	-
- DDI	887.119	(1.733)	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)	-
- Dólar	146.215	(3)	-	-	-	-	(3)	(3)	-
- DI1	2.333.112	(6.002)	-	-	-	-	(6.002)	(6.002)	-
Total a receber líquido		9.722	1.305	7.326	70.544	253.882	342.779	375.417	(32.639)

(1) *Hedge* Contábil: Basicamente esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium-Term Notes* e Dívidas Subordinadas no Exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	Banco			Consolidado		
	30/06/2015			30/06/2015		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	829.801	(471.445)	358.356	869.325	(504.798)	364.527
Contratos futuros	652.698	(754.606)	(101.908)	652.698	(754.606)	(101.908)
Termo de moeda	20.701	(22.853)	(2.152)	20.701	(22.853)	(2.152)
Total em 30/06/2015	1.503.200	(1.248.904)	254.296	1.542.724	(1.282.257)	260.467
Total em 30/06/2014	599.455	(691.479)	(92.024)	602.479	(714.346)	(111.867)

d) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Títulos de renda fixa	103.052	52.368	136.804	80.754
Resultado com cotas subordinadas	-	222	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	58.670	28.840	46.614	26.358
Total	161.722	81.430	183.418	107.112

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 30/06/2015 e 31/12/2014, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	6.308.529	38,00	7.333.628	45,91
Empréstimo em consignação	4.702.665	28,33	3.304.403	20,69
Capital de giro	2.275.119	13,70	2.026.995	12,69
Financiamentos à exportação	909.827	5,48	799.863	5,01
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	655.608	3,95	596.778	3,74
Créditos vinculados à cessão (2)	497.674	3,00	575.176	3,60
Crédito pessoal	61.506	0,37	70.555	0,44
Renegociações	49.706	0,30	42.172	0,26
Conta garantida	50.251	0,30	-	-
Financiamentos habitacionais	14.338	0,09	13.771	0,09
Outros	58	-	1.716	0,01
Total das operações de crédito	15.525.281	93,52	14.765.057	92,44
Outros créditos (3)	760.382	4,58	730.292	4,57
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (4)	315.073	1,90	478.083	2,99
Total	16.600.736	100,00	15.973.432	100,00

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f).

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(4) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	6.308.529	34,76	7.333.628	41,88
Empréstimo em consignação	4.702.665	25,91	3.304.403	18,87
Capital de giro	2.275.119	12,54	2.026.995	11,57
Financiamentos à exportação	909.827	5,01	799.863	4,57
Financiamentos habitacionais	709.689	3,91	772.077	4,41
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	655.608	3,61	596.778	3,41
Empréstimos com garantia imobiliária	627.477	3,46	528.656	3,02
Créditos vinculados à cessão (3)	497.674	2,74	575.176	3,28
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	185.300	1,02	195.877	1,12
Crédito pessoal	61.506	0,34	70.555	0,40
Renegociações	49.706	0,27	42.172	0,24
Operações de arrendamento mercantil (1)	20.553	0,11	41.342	0,24
Conta garantida	50.251	0,28	-	-
Outros	58	-	1.716	0,01
Total das operações de crédito e arrendamento mercantil	17.053.962	93,96	16.289.238	93,02
Outros créditos (4)	779.892	4,30	744.698	4,25
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (5)	315.073	1,74	478.083	2,73
Total	18.148.927	100,00	17.512.019	100,00

(1) Registrado a valor presente;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(5) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	690.882	460.295	390.952	224.635	126.920	82.183	68.838	246.379	2.291.084	2.258.348
01 a 30	-	26.377	18.249	25.732	10.121	7.088	4.019	3.030	11.477	106.093	82.552
31 a 60	-	22.460	14.902	21.552	9.235	4.686	3.542	2.687	9.989	89.053	73.278
61 a 90	-	20.476	14.869	16.263	8.328	5.951	3.621	2.713	10.088	82.309	79.186
91 a 180	-	65.020	52.870	52.876	36.193	13.466	9.756	8.082	30.543	268.806	221.447
181 a 365	-	126.235	99.956	79.014	47.907	25.254	17.429	15.214	57.049	468.058	427.098
Acima de 365	-	430.314	259.449	195.515	112.851	70.475	43.816	37.112	127.233	1.276.765	1.374.787
Parcelas Vencidas	-	56.107	64.658	73.736	88.715	39.459	43.857	35.383	201.480	603.395	547.137
01 a 14	-	51.667	6.756	16.967	7.327	2.921	1.897	1.083	5.064	93.682	89.063
15 a 30	-	4.440	54.411	10.437	4.077	2.247	1.806	1.722	5.300	84.440	84.385
31 a 60	-	-	3.491	41.013	17.706	5.370	5.178	3.099	11.037	86.894	70.500
61 a 90	-	-	-	2.899	36.451	6.087	5.122	3.217	11.450	65.226	54.300
91 a 180	-	-	-	2.420	23.154	21.505	27.691	24.301	37.209	136.280	111.605
181 a 365	-	-	-	-	-	1.329	2.163	1.961	127.878	133.331	132.232
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	3.542	3.542	5.052
Subtotal	-	746.989	524.953	464.688	313.350	166.379	126.040	104.221	447.859	2.894.479	2.805.485
Provisão Requerida	-	3.735	5.249	13.941	31.335	49.913	63.020	72.955	447.859	688.007	679.216

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	10.838.540	2.151.376	546.341	121.039	18.498	15.751	1.761	12.951	13.706.257	13.167.947
01 a 30	-	1.084.691	122.192	54.730	1.996	1.038	2.306	626	5.054	1.272.633	1.091.305
31 a 60	-	357.328	86.403	41.219	8.889	355	347	97	1.519	496.157	507.746
61 a 90	-	353.205	116.007	16.250	669	320	389	80	533	487.453	534.679
91 a 180	-	978.278	327.096	118.654	1.844	395	1.130	154	991	1.428.542	1.548.174
181 a 365	-	1.705.632	596.950	135.177	74.794	14.974	2.097	209	898	2.530.731	2.360.164
Acima de 365	-	6.359.406	902.728	180.311	32.847	1.416	9.482	595	3.956	7.490.741	7.125.879
Subtotal	-	10.838.540	2.151.376	546.341	121.039	18.498	15.751	1.761	12.951	13.706.257	13.167.947
Provisão Requerida	-	54.193	21.514	16.390	12.104	5.550	7.876	1.232	12.951	131.810	122.689
Total Geral	-	11.585.529	2.676.329	1.011.029	434.389	184.877	141.791	105.982	460.810	16.600.736	15.973.432
Total Provisão	-	57.928	26.763	30.331	43.439	55.463	70.896	74.187	460.810	819.817	801.905



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	835.703	513.258	434.264	255.812	139.621	93.531	72.592	255.410	2.600.191	2.570.777
01 a 30	-	28.752	19.107	26.499	10.438	7.281	4.238	3.140	11.702	111.157	88.020
31 a 60	-	24.754	15.728	22.243	9.513	4.877	3.752	2.782	10.185	93.834	78.423
61 a 90	-	22.701	15.677	16.963	8.613	6.135	3.805	2.775	10.277	86.946	86.306
91 a 180	-	71.563	55.206	54.860	48.406	13.995	10.263	8.326	31.034	293.653	235.455
181 a 365	-	138.268	104.215	82.564	49.283	26.215	18.288	15.522	57.878	492.233	451.946
Acima de 365	-	549.665	303.325	231.135	129.559	81.118	53.185	40.047	134.334	1.522.368	1.630.627
Parcelas Vencidas	-	70.069	66.181	136.810	96.159	50.339	47.984	46.387	232.581	746.510	680.089
01 a 14	-	65.337	7.248	17.520	7.500	3.039	1.990	1.136	5.152	108.922	96.073
15 a 30	-	4.732	54.720	42.693	4.149	2.288	1.844	1.754	5.359	117.539	105.320
31 a 60	-	-	4.213	70.846	18.308	5.512	5.321	3.176	11.190	118.566	122.524
61 a 90	-	-	-	3.277	42.787	6.225	5.267	3.298	11.618	72.472	68.706
91 a 180	-	-	-	2.474	23.415	31.859	31.206	34.976	37.880	161.810	117.117
181 a 365	-	-	-	-	-	1.416	2.356	2.047	157.646	163.465	165.087
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	3.736	3.736	5.262
Subtotal	-	905.772	579.439	571.074	351.971	189.960	141.515	118.979	487.991	3.346.701	3.250.866
Provisão Requerida	-	4.529	5.794	17.132	35.197	56.987	70.758	83.285	487.991	761.673	758.279

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	11.442.407	2.330.247	706.442	193.344	35.371	50.845	29.839	13.731	14.802.226	14.261.153
01 a 30	-	1.099.802	160.131	69.365	5.387	1.060	2.314	28.592	5.060	1.371.711	1.205.033
31 a 60	-	371.206	86.609	49.393	9.154	377	355	99	1.524	518.717	562.640
61 a 90	-	365.257	134.920	19.779	931	15.850	7.601	82	534	544.954	562.528
91 a 180	-	1.032.208	376.071	134.727	24.900	459	24.506	160	995	1.594.026	1.741.327
181 a 365	-	1.781.334	640.208	198.869	82.916	15.093	5.983	220	906	2.725.529	2.617.227
Acima de 365	-	6.792.600	932.308	234.309	70.056	2.532	10.086	686	4.712	8.047.289	7.572.398
Subtotal	-	11.442.407	2.330.247	706.442	193.344	35.371	50.845	29.839	13.731	14.802.226	14.261.153
Provisão Requerida	-	57.213	23.303	21.193	19.335	10.611	25.423	20.887	13.731	191.696	161.088
Total Geral	-	12.348.179	2.909.686	1.277.516	545.315	225.331	192.360	148.818	501.722	18.148.927	17.512.019
Total Provisão	-	61.742	29.097	38.325	54.532	67.598	96.181	104.172	501.722	953.369	919.367

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Saldo do início do semestre	842.259	976.135	959.818	1.496.516
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (2)	-	402.018	-	-
- Constituição/reversão de provisão	471.188	445.999	525.290	487.553
- Baixas contra a provisão (2)	(439.301)	(922.836)	(477.410)	(963.299)
Saldo do fim do semestre	874.146	901.316	1.007.698	1.020.770
- Créditos recuperados (3)	115.192	121.334	142.393	135.393
- Efeito no resultado (4)	(355.996)	(324.665)	(382.897)	(352.160)

- (1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; e (iii) PDD de créditos cedidos com coobrigação anteriores à Resolução CMN nº 3.533/08;
- (2) Em 20/01/2014, foram encerrados os fundos de direitos creditórios FIDC's Caixa CDC e Caixa Master CDC (Nota 2), sendo que a carteira de Operações de Crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99. Dessa forma, o Banco PAN analisou a carteira recebida dos FIDC's encerrados e foi realizada uma baixa contra provisão no montante de R\$ 344.378 (Caixa CDC R\$ 55.962 e Caixa Master R\$ 288.416);
- (3) No semestre findo em 30/06/2015, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 142.393 (sendo R\$ 115.192 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 3.755 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 23.446 de recuperação de créditos imobiliários); e
- (4) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	12.695.558	76,47	12.304.840	77,03
Agroindústria	882.979	5,32	850.832	5,33
Açúcar e Etanol	309.681	1,87	254.408	1,59
Agronegócio e Proteína Animal	573.298	3,45	596.424	3,74
Comércio	786.713	4,74	900.677	5,64
Atacado e Varejo	786.713	4,74	900.677	5,64
Indústrias de Base	437.243	2,65	407.578	2,55
Autopeças	12.928	0,08	25.953	0,16
Indústria Química	79.214	0,48	39.708	0,25
Óleo e Gás	-	-	20	-
Outras Indústrias	258.533	1,56	267.792	1,67
Papel e Celulose	69.549	0,42	61.670	0,39
Têxtil	17.019	0,11	12.435	0,08
Serviços	1.798.243	10,82	1.509.505	9,45
Construção e Incorporação	908.166	5,47	736.407	4,61
Financeiros	54.110	0,32	26.284	0,16
Locação de Veículos	25.805	0,15	26.723	0,17
Mídia, TI e Telecom	31.574	0,19	31.490	0,21
Outros Serviços	584.873	3,52	505.378	3,16
Saúde, Segurança e Educação	5.504	0,03	11.369	0,07
Transporte e Logística	170.857	1,03	152.208	0,95
Utilitários	17.354	0,11	19.646	0,12
Total	16.600.736	100,00	15.973.432	100,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Setor de atividade	Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	13.531.454	74,56	13.084.082	74,71
Agroindústria	882.979	4,87	850.832	4,86
Açúcar e Etanol	309.681	1,71	254.408	1,45
Agronegócio e Proteína Animal	573.298	3,16	596.424	3,41
Comércio	788.140	4,34	902.770	5,16
Atacado e Varejo	788.140	4,34	902.770	5,16
Indústrias de Base	437.894	2,41	408.674	2,33
Autopeças	12.928	0,07	25.953	0,15
Indústria Química	79.214	0,44	39.708	0,22
Óleo e Gás	-	-	20	-
Outras Indústrias	259.184	1,43	268.888	1,54
Papel e Celulose	69.549	0,38	61.670	0,35
Têxtil	17.019	0,09	12.435	0,07
Serviços	2.508.461	13,82	2.265.661	12,94
Construção e Incorporação	1.609.940	8,87	1.480.487	8,45
Financeiros	54.110	0,30	26.284	0,16
Locação de Veículos	25.805	0,14	26.723	0,15
Mídia, TI e Telecom	31.574	0,17	31.490	0,18
Outros Serviços	593.316	3,27	517.454	2,95
Saúde, Segurança e Educação	5.504	0,03	11.369	0,07
Transporte e Logística	170.857	0,94	152.208	0,87
Utilitários	17.355	0,10	19.646	0,11
Total	18.148.927	100,00	17.512.019	100,00

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	472.045	2,84	488.228	3,06	486.360	2,68	495.971	2,83
50 seguintes maiores devedores	1.175.372	7,08	1.137.556	7,12	1.253.539	6,91	1.224.305	6,99
100 seguintes maiores devedores	1.218.335	7,34	1.175.001	7,36	1.354.727	7,46	1.312.034	7,49
Demais devedores	13.734.984	82,74	13.172.647	82,46	15.054.301	82,95	14.479.709	82,69
Total	16.600.736	100,00	15.973.432	100,00	18.148.927	100,00	17.512.019	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No semestre findo em 30/06/2015, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	3.290.131	2.955.557	334.574	1.494.063	1.387.053	107.010
Empréstimo em consignação	2.652.177	2.096.888	555.289	1.274.008	1.031.348	242.660
Financiamentos habitacionais	133.094	131.559	1.535	94.565	92.763	1.802
Empreendimentos imobiliários	1.539	1.526	13	11.259	11.028	231
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	278.893	262.179	16.714
Total	6.076.941	5.185.530	891.411	3.152.788	2.784.371	368.417

	Consolidado					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	3.290.131	2.955.557	334.574	1.494.063	1.387.053	107.010
Empréstimo em consignação	2.652.177	2.096.888	555.289	1.274.008	1.031.348	242.660
Financiamentos habitacionais	133.094	127.163	5.931	94.565	87.862	6.703
Empreendimentos imobiliários	1.539	1.495	44	11.259	10.464	795
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	278.893	244.554	34.339
Total	6.076.941	5.181.103	895.838	3.152.788	2.761.281	391.507

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 497.674, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 575.176 em 31/12/2014), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 596.713 (R\$ 690.009 em 31/12/2014).

Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 24.971 (R\$ 96.940 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 25.626 (R\$ 99.112 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 5.372 (R\$ 20.787 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (Nota 21b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Crédito direto ao consumidor	743.915	826.806	743.915	827.273
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8f)	891.411	368.417	895.838	391.507
Empréstimos em consignação	569.071	241.734	569.071	241.734
Financiamento à exportação	311.721	113.342	311.721	113.342
Cartão de crédito	197.322	173.360	197.322	173.360
Capital de giro	182.280	112.418	182.280	112.418
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (1)	115.192	121.334	142.393	135.393
Crédito pessoal	14.855	18.225	14.855	18.225
Renegociações	2.881	2.158	2.881	2.158
Habitacionais	1.028	300	47.670	87.488
Direitos creditórios	292	1.806	292	1.806
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	14.633	10.324
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	56.743	25.118
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (2)	-	-	2.335	10.314
Outras	3.217	2.498	3.217	2.498
Total	3.033.185	1.982.398	3.185.166	2.152.958

(1) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(2) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/06/2015	31/12/2014
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	349.469	526.576
Rendas a receber	9.739	18.541
Total do Ativo	359.208	545.117
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	305.334	460.206
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(305.334)	(459.542)
Total do Passivo	-	664

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/06/2015	30/06/2014
Rendas de Financiamento à Exportação	339.377	136.860
Variação Cambial	(257.637)	(135.401)
Total	81.740	1.459

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/06/2015	31/12/2014
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	6.742	7.769
Cédula de Crédito Imobiliário	30/12/2043	INCC/IGPM /TR e sem correção monetária	0 até 18,33	83.273	148.511
Total				90.015	156.280

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que estes são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Créditos tributários (Nota 33b)	2.527.949	2.508.625	2.902.958	2.861.023
Títulos e créditos a receber (1)	760.382	730.292	779.892	744.698
Impostos e Contribuições a Compensar	202.346	281.584	272.160	353.118
Valores a receber por cessão de créditos	699.243	431.705	699.243	431.705
Depósitos judiciais e fiscais	188.017	158.456	228.181	195.600
Valores a receber de sociedades ligadas	33.278	43.443	25.614	53.577
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	24.569	27.038	24.569	27.038
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	7.415	19.618	8.264	20.483
Benefício Residual em Operações Securitizadas (3)	-	-	8.344	10.211
Adiantamentos e antecipações salariais	337	697	716	1.336
Outros	67.901	44.696	76.370	54.228
Total	4.511.437	4.246.154	5.026.311	4.753.017

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2015 é R\$ 16.007 (R\$ 11.724 em 31/12/2014); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2015	31/12/2014	Custo	Provisão para perdas	30/06/2015	31/12/2014
Veículos	46.588	(13.775)	32.813	17.622	47.509	(12.738)	34.771	19.215
Veículos em regime especial	26.268	(22.797)	3.471	3.399	30.494	(25.319)	5.175	2.165
Imóveis	50.494	(25)	50.469	32.191	147.391	(4.787)	142.604	79.978
Total dos bens não de uso próprio	123.350	(36.597)	86.753	53.212	225.394	(42.844)	182.550	101.358
Outros bens	206	-	206	365	206	-	206	365
Total de outros valores e bens	123.556	(36.597)	86.959	53.577	225.600	(42.844)	182.756	101.723

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Comissões pagas a correspondentes bancários	530.520	594.552	530.805	595.444
Gastos na emissão de títulos no Exterior	7.210	7.969	7.296	8.110
Outras	7.741	2.552	10.332	3.676
Total	545.471	605.073	548.433	607.230



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado 30/06/2015	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2) Período findo em	
			ON	PN	Cotas			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1)(3)	141.521	64.078	11	-	-	99,970%	(3.824)	64.059	67.882	(3.823)	(7.729)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1)(3)(4)(7)	22.061	34.403	-	-	5.061	99,999%	516	34.403	33.886	516	(2.098)
Pan Holding S.A. (1)(3)(5)(8)(10)	950.543	774.099	151.656	31.431	-	100,000%	(36.071)	857.314	902.906	(36.071)	(9.482)
Panamericano Administradora de Consórcio (1)(3)(6)	12.388	16.337	-	-	11	78,999%	(747)	12.905	13.496	(747)	-
Pan Seguros S.A.(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.260
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e Previdência Privada Ltda.(7)(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.984
Total								968.681	1.018.170	(40.125)	9.935

(1) Dados relativos a 30/06/2015;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2015 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(4) Em 31/01/2014, foi deliberado por reunião dos sócios, pagamento de dividendos no montante de R\$ 17.000;

(5) O valor contábil inclui ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 82.485, líquido da amortização acumulada (Nota 15a);

(6) Em 28/10/2014 o Banco PAN adquiriu a participação acionária anteriormente detida pela Pan Seguros S.A.;

(7) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital na Panserv Prestadora de Serviços Ltda., no montante de R\$ 17.000;

(8) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital da Ourinvest Real Estate Holding S.A., antiga denominação da Pan Holding S.A., no montante de R\$ 83.000;

(9) Empresas alienadas em 29/12/2014; e

(10) A partir de 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A..

b) Outros Investimentos:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Stone Pagamentos S.A.	3.092	415	3.092	415
Câmara Interbancária de Pagamentos	379	380	379	380
Outros	-	-	1	1
Total	3.471	795	3.472	796

14) IMOBILIZADO

a) Ativos imobilizados:

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2015	31/12/2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.432	(8.538)	18.894	20.520
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.842	(804)	1.038	1.097
Sistemas de processamento de dados	20%	20.483	(8.873)	11.610	10.773
Sistemas de transportes	20%	349	(104)	245	281
Total em 30/06/2015		50.106	(18.319)	31.787	-
Total em 31/12/2014		47.282	(14.611)	-	32.671

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2015	31/12/2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	57.696	(17.067)	40.629	43.128
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.846	(805)	1.041	1.100
Sistemas de processamento de dados	20%	20.627	(8.904)	11.723	10.859
Sistemas de transportes	20%	350	(104)	246	282
Total em 30/06/2015		80.519	(26.880)	53.639	-
Total em 31/12/2014		76.488	(21.119)	-	55.369

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

	Banco	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	32.671	55.369
Aquisições	3.037	4.867
Baixas	(28)	(509)
Depreciação	(3.893)	(6.088)
Saldo em 30/06/2015	31.787	53.639

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas demonstrações financeiras individuais em investimento e nas demonstrações financeiras consolidadas no intangível.

No semestre encerrado em 30/06/2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 5.822 no Banco PAN e R\$ 12.526 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2015	31/12/2014
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	72.952	(37.617)	35.335	34.660
Outros	10%	22	(20)	2	2
Total em 30/06/2015		72.974	(37.637)	35.337	-
Total em 31/12/2014		70.870	(36.208)	-	34.662

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2015	31/12/2014
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	74.686	(38.225)	36.461	35.841
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(73.072)	177.460	189.986
Outros	10%	22	(20)	2	2
Total em 30/06/2015		325.240	(111.317)	213.923	-
Total em 31/12/2014		323.136	(97.307)	-	225.829

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
Saldo em 31/12/2014	34.660	2	34.662
Adições	12.257	-	12.257
Baixas	(105)	-	(105)
Amortização do período	(11.477)	-	(11.477)
Saldo em 30/06/2015	35.335	2	35.337

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2014	35.841	189.986	2	225.829
Adições	12.259	-	-	12.259
Baixas	(108)	-	-	(108)
Amortização do período	(11.531)	(12.526)	-	(24.057)
Saldo em 30/06/2015	36.461	177.460	2	213.923

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
• Depósitos à vista (1)	179.561	-	-	-	-	179.561	107.184
• Depósitos interfinanceiros	8.278.547	19.214	6.055	12.386	110.173	8.426.375	8.699.580
• Depósitos a prazo	264.500	242.743	434.069	377.703	1.876.380	3.195.395	2.837.794
Total em 30/06/2015	8.722.608	261.957	440.124	390.089	1.986.553	11.801.331	-
Total em 31/12/2014	8.386.596	516.565	317.878	608.110	1.815.409	-	11.644.558

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
• Depósitos à vista (1)	179.381	-	-	-	-	179.381	107.002
• Depósitos interfinanceiros	8.278.547	19.151	6.055	12.156	110.173	8.426.082	8.631.521
• Depósitos a prazo	264.500	242.742	434.069	377.333	1.774.059	3.092.703	2.736.001
Total em 30/06/2015	8.722.428	261.893	440.124	389.489	1.884.232	11.698.166	-
Total em 31/12/2014	8.386.414	516.565	317.878	540.050	1.713.617	-	11.474.524

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
Carteira Própria	-	135.134	-	-	568.219	703.353	1.029.347
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	135.134	-	-	253.126	388.260	531.461
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	315.093	315.093	497.886
Carteira de Terceiros	-	-	-	-	426.075	426.075	158.009
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	426.075	426.075	158.009
Carteira Livre Movimentação	-	131.067	-	-	-	131.067	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	131.067	-	-	-	131.067	-
Total em 30/06/2015	-	266.201	-	-	994.294	1.260.495	-
Total em 31/12/2014	-	63.462	-	95.526	1.028.368	-	1.187.356

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
Carteira Própria	-	135.086	-	-	559.570	694.656	1.018.031
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	135.086	-	-	244.477	379.563	520.145
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	315.093	315.093	497.886
Carteira de Terceiros	-	-	-	-	426.075	426.075	158.009
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	426.075	426.075	158.009
Carteira Livre Movimentação	-	131.067	-	-	-	131.067	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	131.067	-	-	-	131.067	-
Total em 30/06/2015	-	266.153	-	-	985.645	1.251.798	-
Total em 31/12/2014	-	52.368	-	95.304	1.028.368	-	1.176.040

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
Títulos e Valores Mobiliários – País							
• Letras Financeiras – LF	74.430	-	193.148	698.801	824.980	1.791.359	2.006.698
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	121.488	151.956	120.683	247.565	235.748	877.440	846.959
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	17.055	142.084	144.998	120.977	69.024	494.138	343.523
Subtotal	212.973	294.040	458.829	1.067.343	1.129.752	3.162.937	3.197.180
Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1)							
• Euro Medium-Term Notes	571	915.503	-	-	-	916.074	773.610
Subtotal	571	915.503	-	-	-	916.074	773.610
Total em 30/06/2015	213.544	1.209.543	458.829	1.067.343	1.129.752	4.079.011	-
Total em 31/12/2014	103.656	590.890	712.248	1.359.928	1.204.068	-	3.970.790

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
Títulos e Valores Mobiliários - País							
• Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	78	233	457	891	7.627	9.286	10.420
• Letras Financeiras – LF	74.430	-	193.148	698.801	824.980	1.791.359	2.006.698
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	121.489	151.956	120.683	247.565	235.748	877.441	840.982
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	67.340	352.283	354.445	204.629	640.554	1.619.251	1.536.341
Subtotal	263.337	504.472	668.733	1.151.886	1.708.909	4.297.337	4.394.441
Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1)							
• Euro Medium-Term Notes	571	915.503	-	-	-	916.074	773.610
Subtotal	571	915.503	-	-	-	916.074	773.610
Total em 30/06/2015	263.908	1.419.975	668.733	1.151.886	1.708.909	5.213.411	-
Total em 31/12/2014	217.662	877.491	841.445	1.559.362	1.672.091	-	5.168.051

Saldo atualizado da tranche de *Euro Medium-Term Notes* nas datas dos balanços:

Tranche US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento (1)	Banco PAN e Consolidado	
			30/06/2015 (2)	31/12/2014 (2)
288.638	5,50% ao ano	04/08/2015	916.074	773.610
Total			916.074	773.610

(1) No vencimento a tranche será liquidada em sua totalidade; e

(2) O ajuste de marcação a mercado das captações no Exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 11.094 no semestre findo em 30/06/2015 (despesa de R\$ 6.688 em 30/06/2014). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c).

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Depósitos interfinanceiros	481.654	373.002	485.248	366.489
Depósitos a prazo	237.062	204.550	217.730	194.305
Letras Financeiras	144.521	127.583	144.521	127.583
Variação cambial	352.049	(131.126)	360.511	(131.126)
Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	105.041	74.067	105.041	74.067
Letras de Crédito Imobiliário	24.944	12.301	90.173	71.124
Operações compromissadas	91.312	42.073	91.312	42.073
Letras de Crédito do Agronegócio	54.374	37.080	54.091	37.080
Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior	92.163	14.946	92.163	14.946
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	3.455	4.359	4.307	5.264
Créditos cedidos com retenção de risco	37.514	-	37.514	-
Captação por meio de FIDCs	-	-	-	59
Total	1.624.089	758.835	1.682.611	801.864

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/06/2015 montavam a R\$ 87.512 (R\$ 107.299 em 31/12/2014).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2015	31/12/2014
No País	-	1.930	-	100.000	-	101.930	101.703
No Exterior	-	75	-	-	62.052	62.127	66.614
Total em 30/06/2015	-	2.005	-	100.000	62.052	164.057	-
Total em 31/12/2014	-	-	68.317	-	100.000	-	168.317

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
No País	-	-	-	(8.307)
No Exterior	-	(15.594)	(18.669)	(3.729)
Total	-	(15.594)	(18.669)	(12.036)

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/06/2015	31/12/2014
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.731.309	1.423.509
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano	13.821	12.965
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	129.853	119.296
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	547	513
Total					1.875.530	1.556.283

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 81.069 no semestre findo em 30/06/2015 (despesa de R\$ 8.259 em 30/06/2014). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

A controlada Panamericano Arrendamento Mercantil vinha questionando judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS na forma da Lei nº 9.718/98 e por força de decisões judiciais intermediárias não vinha efetuando o pagamento destas contribuições incidentes sobre receitas financeiras, mas provisionava esses valores.

Em 29/07/2014, a Companhia desistiu da discussão judicial existente e aderiu ao REFIS para usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei nº 12.865, de 9/10/2013, com alterações da Lei nº 12.973 de 13/05/2014, pagando à vista os débitos referentes às contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2006 a 2013.

b) Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I- Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Processos cíveis	181.448	167.038	195.684	180.478
Processos trabalhistas	104.495	69.739	139.307	96.602
Processos tributários	3.615	3.173	23.686	26.824
Total (1)	289.558	239.950	358.677	303.904

(1) Nota 21b.

II- Movimentação das provisões:

Banco	30/06/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	167.038	69.739	3.173	239.950
Baixas	(39.630)	(9.965)	-	(49.595)
Constituições líquidas de reversões	54.040	44.721	442	99.203
Saldo em 30/06/2015	181.448	104.495	3.615	289.558

Consolidado	30/06/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	180.478	96.602	26.824	303.904
Baixas	(42.923)	(11.593)	-	(54.516)
Constituições líquidas de reversões	58.129	54.298	(3.138)	109.289
Saldo em 30/06/2015	195.684	139.307	23.686	358.677

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível

No 3º trimestre de 2012, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa

de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.475. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. Aguarda-se a publicação de acórdão para protocolo do Recurso de Revisão pela empresa, endereçado às Câmaras Reunidas do Conselho Municipal de Tributos de São Paulo.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
COFINS a recolher	15.346	14.089	17.702	17.685
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	8.572	8.416	8.921	8.814
Impostos e contribuições sobre salários	5.778	523	11.041	2.752
PIS a recolher	2.494	2.290	2.984	3.058
ISS a recolher	1.865	1.769	3.195	3.996
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	746	550	746	550
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	834	20.962	19.089	34.333
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33e)	-	-	90.680	109.541
Outros	-	-	53	23
Total	35.635	48.599	154.411	180.752

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Cessão com retenção de riscos (1)	596.713	690.009	596.713	690.009
Valores a pagar a estabelecimentos referente a compras com cartões de crédito	593.385	629.151	593.385	629.151
Provisão para passivos contingentes (Nota 20b)	289.558	239.950	358.677	303.904
Provisão para pagamentos a efetuar	138.541	102.957	155.628	126.627
Arrecadação de cobrança	51.938	59.785	52.175	60.020
Valores a pagar a sociedades ligadas	39.242	36.162	14.601	45.875
Valores a pagar a lojistas	18.370	152	18.407	162
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8c)	5.372	19.567	5.372	19.567
Valores específicos de consórcio	-	-	9.240	11.445
Outros	38.788	36.435	42.407	18.566
Total	1.771.907	1.814.168	1.846.605	1.905.326

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios. (Nota 8f).

22) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

Em decorrência da alienação da PAN Seguros em 29/12/2014, não apresentaremos a seguir saldos patrimoniais deste segmento.

Resultado com operações de seguros

a) Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:

Ramos (1)	30/06/2014
Seguros de Pessoas	
Danos pessoais (DPVAT)	27.344
Acidentes pessoais coletivos	4.353
Desemprego/perda de renda	3.383
Prestamista	55.088
Renda de eventos aleatórios	405
Vida em grupo	72
Seguro Habitacional – Prestamista	1.422
Seguro Habitacional – Demais coberturas	365
Microseguro	15
Total	92.447

(1) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

b) Sinistros ocorridos por ramo

Ramo	30/06/2014
Seguros de Pessoas	
DPVAT	24.104
Rendas de eventos aleatórios	88
Desemprego/perda de renda	(74)
Acidentes pessoais coletivos	(107)
Resseguros	38
Vida em grupo	(459)
Prestamista	4.190
Seguro Habitacional – Prestamista	315
Seguro Habitacional – Demais coberturas	52
Microseguro	-
Assistência	280
Total	28.427

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/06/2015 e 31/12/2014. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/06/2015	31/12/2014
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração do PAN aprovou aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado no valor total de até R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos mil reais), ao preço de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial.

Após o prazo para exercício do direito de preferência e da realização do rateio de sobras, o Conselho de Administração aprovou, em 24/08/2014, os números finais do referido aumento de capital. Dessa forma, foram subscritas 242.566.348 ações ordinárias e 151.397.741 ações preferenciais, totalizando o montante de R\$ 1.331.599, em que R\$ 593.712 foram destinados para a composição do capital social e R\$ 737.887, para a composição da Reserva de Capital. Em 29/08/2014, o BACEN homologou a operação.

Em 03/11/2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a absorção dos prejuízos acumulados apurados até 31/12/2013, no valor de R\$ 542.679, mediante utilização parcial do saldo da Reserva de Capital. A absorção aprovada foi referendada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015.

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, o percentual vigente no Estatuto Social da Companhia é de 35%.

Em reunião do Conselho de Administração de 09/02/2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2014, no valor bruto de R\$ 1.811, sendo R\$ 0,001949614 bruto por ação (R\$ 0,001657171 líquido de imposto de renda na fonte de 15%). O referido pagamento foi referendado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2015 e foi efetuado na mesma data.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Operações de crédito	101.005	87.433	101.005	87.433
Rendas de cartões	87.439	70.982	87.439	70.982
Rendas de comissão / intermediação	23.265	-	23.265	5.307
Rendas de serviços de cobrança	663	434	663	434
Administração de consórcios	-	-	8.235	4.439
Rendas de estruturação de operações / fundos	-	-	20	885
Outras	1.643	6.267	5.843	6.449
Total	214.015	165.116	226.470	175.929

25) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Proventos	96.785	68.550	160.851	131.117
Encargos Sociais	24.580	16.363	47.719	39.101
Benefícios	15.587	9.394	34.059	28.652
Honorários	8.402	5.550	17.192	8.200
Outros	1.494	1.660	1.691	2.917
Total	146.848	101.517	261.512	209.987

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Comissões pagas a correspondentes bancários	596.609	386.582	476.987	311.200
Serviços de terceiros	73.707	65.590	92.860	90.447
Serviços do sistema financeiro	64.730	39.633	66.157	40.995
Processamento de dados	48.304	39.049	49.621	41.022
Aluguéis	17.811	16.283	24.973	24.437
Comunicações	18.277	19.924	21.281	21.766
Depreciação e amortização	15.370	10.261	17.619	14.698
Propaganda, promoções e publicidade	17.909	8.097	19.948	12.464
Despesas com busca e apreensão de bens	10.830	4.268	10.841	4.272
Manutenção e conservação de bens	1.241	2.939	2.630	5.334
Viagens	3.121	2.309	4.605	3.500
Transporte	2.068	3.007	2.489	3.595
Taxas e emolumentos	735	12.897	898	13.176
Materiais de consumo	272	283	402	427
Outras	33.823	18.360	40.763	22.447
Total	904.807	629.482	832.074	609.780

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Contribuição à COFINS	68.674	42.813	82.037	61.815
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	10.123	7.808	17.132	15.341
Contribuição ao PIS	11.160	6.957	14.145	10.586
Impostos e taxas	2.920	1.209	6.974	4.475
Total	92.877	58.787	120.288	92.217

28) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Recuperação de encargos e despesas	25.613	4.757	28.349	5.396
Variação monetária ativa / cambial	24.483	14.981	27.323	16.084
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	3.791	3.447
Reversão de provisões	610	-	8.220	652
Amortização do deságio – BCS	-	8.660	-	8.660
Outras	11.434	12.311	12.252	18.026
Total	62.140	40.709	79.935	52.265

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Cessão de operações de crédito	237.455	182.170	237.455	169.605
Constituição de provisões	88.796	62.772	145.519	93.386
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	26.448	20.873	26.628	20.888
Variação monetária passiva / cambial	187.491	97.097	188.372	105.564
Descontos concedidos	14.806	14.987	15.567	16.423
Amortização de ágio	5.822	5.822	12.526	12.526
Gravames	13.332	9.745	13.343	9.752
Outras	17.319	19.214	20.709	20.700
Total	591.469	412.680	660.119	448.844

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado na alienação de outros valores e bens	(26.350)	(43.025)	(30.344)	(44.146)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	2.015	14.743	5.308	15.566
Impairment de ativos não financeiros	-	-	(1.419)	-
Outros	51	41	89	275
Total	(24.284)	(28.241)	(26.366)	(28.305)

30) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2015	196.999	-	11.430	2.360
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	27/06/2016	201.450	122.734	8.462	-
Caixa Econômica Federal	17/07/2017	701.674	-	2.494	1.163
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	13/06/2018	58.300	68.289	3.594	2.523
Total		1.158.423	191.023	25.980	6.046
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal		698.591	426.692	-	-
Total		698.591	426.692	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	21.434	12.773	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.956	3.055	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	15	16	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	6.108	5.294	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	14	15	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	531	446	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	42	39	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	1.169	2.491	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	1	-	-	-
Total		33.270	24.129	-	-
Depósitos à vista (c)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(769)	(1.889)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(6)	(6)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(5)	(11)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(92)	(136)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(4)	(12)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(62)	(4)	-	-
Pan Holding S.A.	Sem prazo	(4)	(1)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate	Sem prazo	(5)	(4)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(5)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(3)	(3)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Total		(958)	(2.075)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2015	(2.615.000)	(2.518.107)	(104.548)	(100.824)
Caixa Econômica Federal	30/06/2015	(5.663.547)	(5.855.642)	(361.930)	(258.058)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	21/09/2015	(293)	(68.059)	(365)	(6.513)
Total		(8.278.840)	(8.441.808)	(466.843)	(365.395)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Depósitos a prazo (e)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	13/06/2018	(13.604)	(18.690)	(1.078)	(278)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	14/06/2018	(7.681)	(7.615)	(453)	(1.019)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	25/05/2018	(16.331)	(13.506)	(1.273)	(910)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	11/06/2018	(11.373)	(3.063)	(171)	(717)
Brazilian Finance & Real Estate	08/06/2018	(47.701)	(55.201)	(3.199)	(175)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	21/07/2017	(12)	(4.502)	(172)	(6.692)
BMSR II Participações S.A.	01/09/2017	(760)	(763)	(43)	-
Pan Holding S.A.	13/04/2018	(18.834)	(17.144)	(1.039)	(453)
Total		(116.296)	(120.484)	(7.428)	(10.244)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2016	(99.999)	-	(1.477)	(1.281)
Caixa Econômica Federal		-	-	(297)	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	01/09/2020	(8.697)	(11.316)	(561)	-
Total		(108.696)	(11.316)	(2.335)	(1.281)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2015	(445.107)	(389.144)	(24.890)	(19.783)
Brazilian Securities Companhia de Securitização		-	(5.977)	(283)	-
Caixa Econômica Federal		-	-	-	(337)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(31.686)	(28.368)	(1.566)	(1.140)
Total		(476.793)	(423.489)	(26.739)	(21.260)
Instrumentos Financeiros Derivativos (g)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	2.520	(23.503)	(4.246)	687
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	210.994	130.011	90.100	156.120
Total		213.514	106.508	85.854	156.807
Outras Obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(14.573)	(11.036)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(173)	-	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(23.129)	(10.737)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(1.333)	(1.682)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	Sem prazo	(28)	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(3)	-	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda	Sem prazo	(2)	-	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(2)	-	-	-
Total		(39.243)	(23.455)	-	-
Receita de prestação de serviços (h)					
Pan Seguros S.A.		-	-	19.164	2.532
Panserv Prestadora de Serviços Ltda		-	-	-	(91.807)
Total		-	-	19.164	(89.275)
Despesa de pessoal (i)					
Pan Seguros S.A.		-	-	(98)	(48)
Total		-	-	(98)	(48)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.		-	-	(125.870)	(14.332)
Pan Seguros S.A.		-	-	(916)	(833)
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	-	(550)
BTG Pactual Corretora		-	-	(53)	(44)
Tecban S.A.		-	-	(436)	(428)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Câmara Interbancária de Pagamentos		-	-	(4.831)	(174)
Pan Holding S.A.		-	-	-	(230)
Total		-	-	(132.136)	(16.591)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal		-	-	891.411	368.417
Total		-	-	891.411	368.417

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;

(c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;

(g) Referem-se às operações de Swap;

(h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;

(i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e

	Prazo máximo	Consolidado			
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	4	5	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	5.137	-	-	-
Total		5.141	5	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2015	196.999	-	11.430	2.360
Caixa Econômica Federal	17/07/2017	701.674	-	2.494	1.163
Total		898.673	-	13.924	3.523
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal		698.591	426.692	-	-
Total		698.591	426.692	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	21.434	12.773	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.956	4.420	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda Ltda.	Sem prazo	15	16.593	-	-
Total		25.405	33.786	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(769)	(1.889)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(6)	(6)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Total		(778)	(1.896)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2015	(2.615.000)	(2.518.107)	(104.548)	(100.824)
Caixa Econômica Federal	30/06/2015	(5.663.547)	(5.855.642)	(361.930)	(258.058)
Total		(8.278.547)	(8.373.749)	(466.478)	(358.882)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	13/06/2018	(13.604)	(18.690)	(1.078)	-



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Total		(13.604)	(18.690)	(1.078)	-
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2016	(99.999)	-	(1.477)	(1.281)
Caixa Econômica Federal		-	-	(297)	-
Total		(99.999)	-	(1.774)	(1.281)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2015	(565.968)	(520.888)	(31.567)	(19.783)
Caixa Econômica Federal		-	-	-	(337)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(31.686)	(28.368)	(1.566)	(1.140)
Total		(597.654)	(549.256)	(33.133)	(21.260)
Instrumentos Financeiros Derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	210.994	130.011	90.100	156.120
Total		210.994	130.011	90.100	156.120
Outras Obrigações					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(21)	(75)	-	-
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.	Sem prazo	(18)	(19)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(14.578)	(12.061)	-	-
Total		(14.617)	(12.155)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.		-	-	(199)	-
Pan Seguros S.A.		-	-	19.164	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.		-	-	1.381	-
Total		-	-	20.346	-
Despesa de pessoal (j)					
Pan Seguros S.A.		-	-	(139)	-
Total		-	-	(139)	-
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.		-	-	(916)	-
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	-	(550)
BTG Pactual Corretora		-	-	(53)	(44)
Tecban S.A.		-	-	(436)	(428)
Câmara Interbancária de Pagamentos		-	-	(4.831)	(174)
Total		-	-	(6.236)	(1.196)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal		-	-	895.838	391.507
Total		-	-	895.838	391.507

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Referem-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de Swap;
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2015 no montante de R\$ 35.000 (R\$ 29.445 em 2014) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2015 é de R\$ 70.000 (R\$ 72.011 em 2014).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas de honorários	8.402	5.550	17.192	8.200
Contribuição ao INSS	1.891	1.249	3.868	1.845
Total	10.293	6.799	21.060	10.045

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de capital que devem ser observados e o Patrimônio de Referência (PR). Ressalta-se que, de Out/13 a Dez/14, o capital foi calculado com base somente no Conglomerado Financeiro e, a partir de Jan/15, com base no Conglomerado Prudencial.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Financeiro (31/12/2014) e do Conglomerado Prudencial (30/06/2015).

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio de referência nível I	2.376.249	2.746.585
Capital Principal	2.376.249	2.746.585
Patrimônio de referência nível II	914.152	1.051.140
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.290.401	3.797.725
Patrimônio de referência	3.290.401	3.797.725
- Risco de crédito	18.538.301	18.382.573
- Risco de mercado	727.525	310.106
- Risco operacional	705.033	1.629.411
Ativo ponderado pelo risco – RWA	19.970.859	20.322.090
Índice de Basileia	16,48%	18,69%
Capital nível I	11,90%	13,52%
Capital principal	11,90%	13,52%

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/06/2015

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(1.453)	(482.218)	(960.942)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(232)	(58.454)	(108.561)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(144)	(23.953)	(49.586)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(179)	(4.483)	(8.967)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(21)	(2.118)	(4.035)
Total em 30/06/2015		(2.029)	(571.226)	(1.132.091)
Total em 31/12/2014		(2.689)	(650.968)	(1.292.734)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2015, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/06/2015 e 31/12/2014.

Ativos – Dólar	30/06/2015	31/12/2014
Operações de crédito (ACC/CCE)	775.597	965.700
Outros Recebíveis	26.896	22.140
Total Ativos	802.493	987.840

Passivos – Dólar	30/06/2015	31/12/2014
Dívida subordinada	1.731.309	1.423.509
Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior	916.074	773.610
Obrigações por empréstimos no Exterior	62.127	66.614
Total Passivos	2.709.510	2.263.733

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2015 e 31/12/2014, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos - Dólar				
<i>Swap</i>	1.622.654	1.557.570	2.983.134	2.575.119
DDI	52.872	97.796	52.872	97.796
DOL	15.681	-	15.681	-
Total	1.691.207	1.655.366	3.051.687	2.672.915
Passivos - Dólar				
<i>Swap</i>	43.016	128.076	48.652	145.677
DDI	595.955	789.323	595.955	789.323
DOL	238.541	146.215	238.541	146.215
NDF	13.153	16.371	16.026	16.734
Total	890.665	1.079.985	899.175	1.097.949

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Item	Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.423.611	1.409.414	(14.197)	2.273.556	2.276.294	2.738
- Ajuste de títulos para negociação	26.650	26.650	-	509.524	509.524	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.036.310	1.036.310	-	1.371.486	1.371.486	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	360.651	346.454	(14.197)	392.546	395.284	2.738
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	18.148.926	19.606.708	1.457.782	17.512.019	18.974.188	1.462.169
Depósitos a prazo	3.092.703	4.195.798	(1.103.095)	2.736.001	3.267.850	(531.849)
Depósitos interfinanceiros	8.426.082	8.428.567	(2.485)	8.631.521	8.454.482	177.039
Recursos de emissão de títulos	5.213.411	5.169.550	43.861	5.168.051	5.331.247	(163.196)
Obrigações por empréstimos	164.057	67.221	96.836	168.317	236.469	(68.152)
Dívidas Subordinadas	1.875.530	1.871.657	3.873	1.556.283	1.587.801	(31.518)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			482.575			847.231

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/05/2015, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio do Banco PAN no Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição. No semestre findo em 30/06/2015, o montante da contribuição foi de R\$ 223 no Banco PAN e R\$ 230 no Consolidado (R\$ 283 no Banco PAN e R\$ 295 no Consolidado no período de 30/06/2014).

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no semestre findo em 30/06/2015 a R\$ 15.889 no Banco PAN e R\$ 30.488 no Consolidado.

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(88.432)	(262.112)	(109.733)	(248.710)
Alíquota efetiva (1)	40%	40%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2)	35.372	104.845	40.581	96.603
Efeito no cálculo dos tributos:				
Crédito tributário de períodos anteriores não constituídos	-	-	-	(3)
Participação em controladas	(15.987)	3.974	-	-
Outros valores	(872)	1.113	(768)	3.121
Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	18.513	109.932	39.813	99.721

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3n).

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Banco			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.038.364	42.845	(94.586)	986.623
Provisão para contingências cíveis	66.815	24.819	(19.055)	72.579
Provisão para contingências trabalhistas	27.896	18.407	(4.505)	41.798
Provisão para contingências tributárias	1.269	182	(5)	1.446
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	12.728	30.158	(28.247)	14.639
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	25.393	38.530	(25.452)	38.471
Outras provisões	57.878	43.095	(6.456)	94.518
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.230.343	198.036	(178.306)	1.250.074
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.278.282	-	(407)	1.277.875
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.508.625	198.036	(178.713)	2.527.949

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.122.914	68.203	(95.338)	1.095.779
Provisão para contingências cíveis	72.086	26.929	(20.970)	78.045
Provisão para contingências trabalhistas	37.194	22.261	(5.599)	53.856
Provisão para contingências tributárias	10.716	1.456	(2.712)	9.460
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.595	30.376	(29.181)	15.790
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.571	43.412	(27.323)	55.660
Outras provisões	82.084	51.133	(16.374)	116.843
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.379.160	243.770	(197.497)	1.425.433
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.481.863	3.279	(7.617)	1.477.525
Total dos créditos tributários	2.861.023	247.049	(205.114)	2.902.958
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	(109.541)	(6.413)	25.274	(90.680)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.751.482	240.636	(179.840)	2.812.278

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 03/08/2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
2015	278.014	398.656	316	772	278.330	399.428
2016	272.469	314.045	45.841	33.369	318.310	347.414
2017	123.813	260.795	130.900	27.739	254.713	288.534
2018	99.088	139.030	160.462	148.479	259.550	287.509
2019	123.834	103.247	157.503	163.679	281.337	266.926
2020	352.784	14.539	138.674	240.142	491.458	254.681
2021	59	31	334.803	334.811	334.862	334.842
2022	13	-	309.376	329.291	309.389	329.291
Total	1.250.074	1.230.343	1.277.875	1.278.282	2.527.949	2.508.625

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
2015	299.012	439.705	4.094	5.024	303.106	444.729
2016	320.439	338.815	59.834	51.558	380.273	390.373
2017	157.097	290.224	143.200	37.051	300.297	327.275
2018	131.678	160.698	168.642	156.775	300.320	317.473
2019	148.814	124.836	166.207	171.556	315.021	296.392
2020	358.091	16.031	147.388	249.736	505.479	265.767
2021	1.612	1.355	345.345	345.398	346.957	346.753
2022	1.625	469	320.808	341.217	322.433	341.686
2023	7.065	7.027	10.895	10.871	17.960	17.898
2024	-	-	14.895	11.311	14.895	11.311
Total	1.425.433	1.379.160	1.381.308	1.380.497	2.806.741	2.759.657

Em 30/06/2015, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 1.450.201 no Banco PAN e R\$ 1.621.217 no Consolidado (R\$ 1.531.684 no Banco PAN e R\$ 1.690.678 no Consolidado em 31/12/2014).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 96.217 (R\$ 101.367 em 31/12/2014), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2015, o Banco PAN e o consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.137.970 (31/12/2014 - R\$ 1.137.970 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 455.185 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(9.296)	(6.413)	11.689	(4.020)
Superveniência de depreciação	(100.245)	-	13.585	(86.660)
Total	(109.541)	(6.413)	25.274	(90.680)

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 54.726 no 1º semestre de 2015 (R\$ 20.375 em 30/06/2014);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/06/2015 e 30/06/2014, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente; e

- g) Em 22/05/2015 foi publicada a MP nº 675/15 que aumenta a alíquota de CSLL de instituições financeiras de 15% para 20%, a partir de set/2015.

O Banco PAN aguardará a conversão da MP em Lei para uma análise mais profunda, uma vez que possíveis emendas podem ser propostas pelo Congresso Nacional.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/06/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/06/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 03 de agosto de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidenta

Miriam Aparecida Belchior

Vice – Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

Antonio Carlos Porto Filho

Aod Cunha de Moraes Júnior

Fábio de Barros Pinheiro

Fabio Lenza

Jorge Fontes Hereda

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcos Roberto Vasconcelos

Mateus Affonso Bandeira

Marcos Bader

Roberto Balls Sallouti

DIRETORIA

Diretor Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

José Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

Maurício Antônio Quarezemin

Paulo Alexandre da Graça Cunha

CONSELHO FISCAL

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Marluce dos Santos Borges

Paulo Roberto Salvador Costa

COMITÊ DE AUDITORIA

Almir José Meireles

Marcelo Yugue

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2015
e relatório sobre a revisão de informações
intermediárias

Relatório de revisão das informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e suas controladas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Banco Pan S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 33, existem em 30 de junho de 2015 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2015, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Banco Pan S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2015

O Comitê de Auditoria do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") apresenta seu relatório, de forma resumida, em atendimento ao disposto no parágrafo 2º, do artigo 17, da Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, para publicação com as respectivas demonstrações contábeis do 1º. Semestre de 2015, de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

O Comitê desenvolveu suas atividades em conformidade com o Plano de Trabalho 2015 submetido ao Conselho de Administração, sempre com o propósito de cumprir suas atribuições legais, tais como: avaliar a efetividade das auditorias, interna e independente, e dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos; verificar o cumprimento, pela administração, das recomendações de aprimoramento emanadas das auditorias e determinações de órgãos externos de fiscalização; e revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis e suas notas explicativas.

Para tanto, o Comitê considerou, como base de suas análises, informações colhidas nas reuniões realizadas com áreas estratégicas da Companhia e nos relatórios produzidos sobre a situação dos controles, da contabilidade e do gerenciamento de riscos, nos resumos, relatórios e apresentações disponibilizados pelas auditorias interna e independente, assim como no desempenho observado no Plano de Negócios. Seus questionamentos à administração foram feitos com base nos possíveis impactos nos negócios da Instituição, decorrentes do comportamento da economia e de eventos externos relacionados ao sistema financeiro.

Destaca que o Comitê foi informado que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o Balanço Patrimonial ou os resultados da Instituição neste período, além daquelas mencionadas nas Notas Explicativas. Destaca que foi mantida a política de cessão de créditos, com o aprimoramento da metodologia de cálculo da carteira de cedidos. Por fim, destaca que no Plano de Negócios, aprovado pelo Conselho de Administração, não houve alteração no tocante ao tratamento dado ao montante de créditos tributários, no ativo de longo prazo, das demonstrações contábeis objeto deste relatório. Da mesma forma, ainda em relação aos créditos tributários, a auditoria independente manteve parágrafo de ênfase no seu relatório.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Instituição, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) o aprimoramento dos controles internos e de gerenciamento de risco tem sido objeto de formalização, para melhoria na governança. A disseminação dessa cultura deve continuar a merecer a melhor atenção da administração, de forma a conferir maior efetividade na prática cotidiana desses princípios fundamentais. Além disso, há necessidade de que seja mantido, de forma permanente, o trabalho de: revisão/atualização da estrutura normativa voltada à mitigação de riscos, implantação de novos sistemas tecnológicos e agilização da correção dos apontamentos da autoridade supervisora e das auditorias.
- b) a atuação das auditorias, interna e independente, têm-se mostrado compatível com o porte e características da Companhia, não se constatando fato ou evidência relevante que pudesse comprometer sua efetividade ou sua independência; e,

- c) as demonstrações contábeis, individual e consolidada, e respectivas notas explicativas, acompanhadas do relatório da administração e do parecer da auditoria independente, foram elaborados conforme a regulamentação vigente, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo (SP), 30 de julho de 2015.

MARCELO YUGUE

Membro

ALMIR MEIRELES

Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Pan S.A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre encerrado em 30 de junho de 2015 e, com base: (a) no Parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 03.08.2015, com ênfase em relação aos créditos ativados no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo que, para a sua realização, dependem da materialização das premissas constantes do Estudo Técnico de Viabilidade de Realização de Créditos Tributários elaboradas pela administração da entidade, aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2015, conforme nota explicativa nº 33; (b) na reunião com os auditores externos; e (c) no relatório do Comitê de Auditoria.

Entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no semestre. Os exames das demonstrações citadas foram complementados, ainda, pela análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal, no decorrer do semestre, pela Administração da Companhia, essencialmente, pela Diretoria de Controladoria e *Compliance*.

São Paulo, 03 de agosto de 2015.

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Marluce dos Santos Borges

Paulo Roberto Salvador Costa